

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)

setembro 2004

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	16
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	17
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	18
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	19
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	20
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	21
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	22
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	23
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	24
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	25
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	26
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	30
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MARÇO DE 2004	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	31
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	32
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	33
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	34
TABELAS REGIONAIS	35
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	49
- INDÚSTRIA GERAL	50

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica

Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- Índice Base Fixa Mensal : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);

- Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior².

- Índice Mensal: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;

- Índice Acumulado: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

- Índice Acumulado 12 Meses: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores;

- Outros Índices: por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Rotatividade (TxR)

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

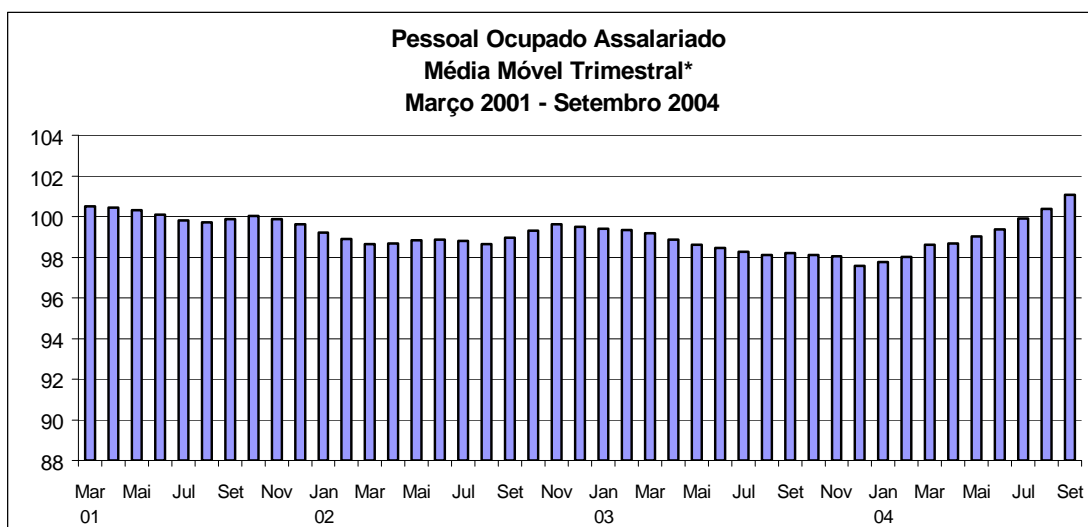
É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em setembro, os resultados dos indicadores de emprego na indústria foram positivos: na comparação com agosto, na série livre de influências sazonais, houve aumento de 1,0%; no confronto com setembro de 2003 o crescimento foi de 3,5%; o terceiro trimestre ficou 2,9% acima do igual período de 2003; e o acumulado no ano ficou em 1,1%. O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou, neste mês, a primeira taxa positiva (0,3%) da série histórica, iniciada em dezembro de 2002.

A comparação mês/mês anterior com ajuste sazonal mantém uma seqüência de cinco meses consecutivos de taxas positivas, com o emprego acumulando acréscimo de 3,5% entre abril e setembro de 2004. Este movimento de expansão também é confirmado pelo índice de média móvel trimestral, que registra um aumento de 3,6% entre os trimestres encerrados em dezembro de 2003 e setembro de 2004.



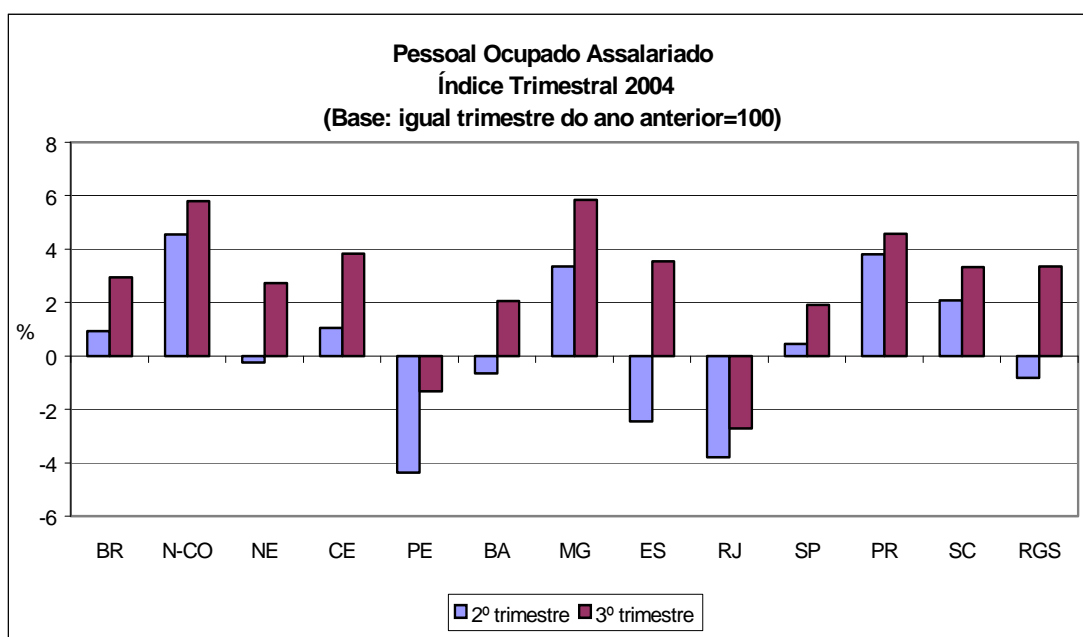
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

No índice mensal, o crescimento de 3,5% foi generalizado, com treze locais e quatorze segmentos apresentando taxas positivas. Com os maiores pesos na formação da taxa global destacaram-se São Paulo (2,2%) e Minas Gerais (7,4%). O primeiro estado foi beneficiado, sobretudo, pelos setores de máquinas e equipamentos (24,3%) e de alimentos e bebidas (7,8%), entre os treze que ampliaram o número de trabalhadores; e o segundo, devido às contratações em dezesseis ramos, principalmente em máquinas e aparelhos

eletro-eletrônicos e de comunicações (30,1%) e em alimentos e bebidas (4,7%). Por outro lado, a única exceção negativa foi o Rio de Janeiro (-2,0%), por conta dos decréscimos assinalados com destaque para alimentos e bebidas (-14,5%) e produtos de metal (-21,9%).

Em nível nacional, a análise por setor mostra que as principais contribuições positivas foram observadas em máquinas e equipamentos (16,5%) e meios de transporte (11,2%), enquanto que os destaques negativos foram vestuário (-6,2%), produtos de metal (-6,1%), papel e gráfica (-4,1%) e minerais não metálicos (-1,2%).

Na análise trimestral, é clara a melhora nos índices do emprego industrial entre o segundo e o terceiro trimestres (de 0,9% para 2,9%), também observada em todos os locais (gráfico). Por atividade, no total do país, quinze segmentos também apresentaram este movimento, com destaque para fumo (de 36,4% para 45,6%), calçados e couros (de 0,4% para 6,0%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (de 4,4% para 9,6%).



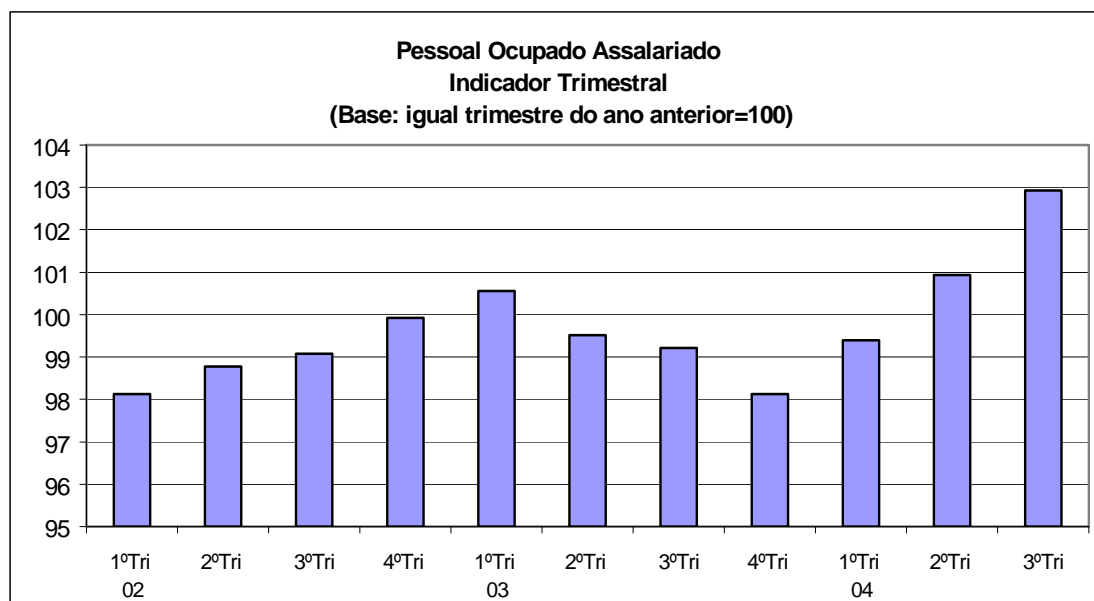
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Já no acumulado para o período janeiro-setembro, houve expansão de 1,1%, com nove áreas exibindo aumento no total de pessoas ocupadas. Minas Gerais (4,0%) e região Norte e Centro-Oeste (3,8%) responderam pelas principais pressões positivas, em contraposição aos resultados de Rio de Janeiro (-3,4%), Espírito Santo (-2,0%) e Pernambuco (-1,4%). Setorialmente, doze segmentos apresentaram taxas positivas. Os ramos que participaram com os maiores impactos na média nacional foram: máquinas e equipamentos (13,7%),

alimentos e bebidas (2,6%) e meios de transporte (5,8%). Em sentido contrário, verificou-se redução da mão-de-obra em vestuário (-9,5%), produtos de metal (-5,5%) e papel e gráfica (-5,8%), por ordem de influência.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apresentou o primeiro resultado positivo (0,3%) e confirma a trajetória ascendente presente desde maio deste ano.

Em síntese, o crescimento da atividade industrial vem contribuindo para os resultados positivos verificados no mercado de trabalho. Ao longo de 2004, a trajetória do emprego é ascendente nas diversas comparações. Na margem (mês/mês anterior) vem crescendo há cinco meses consecutivos, ritmo confirmado pela evolução do indicador de média móvel trimestral. Esse movimento também é percebido na análise dos índices trimestrais, que apontam aumento do número de pessoas ocupadas na indústria desde o primeiro trimestre do ano.



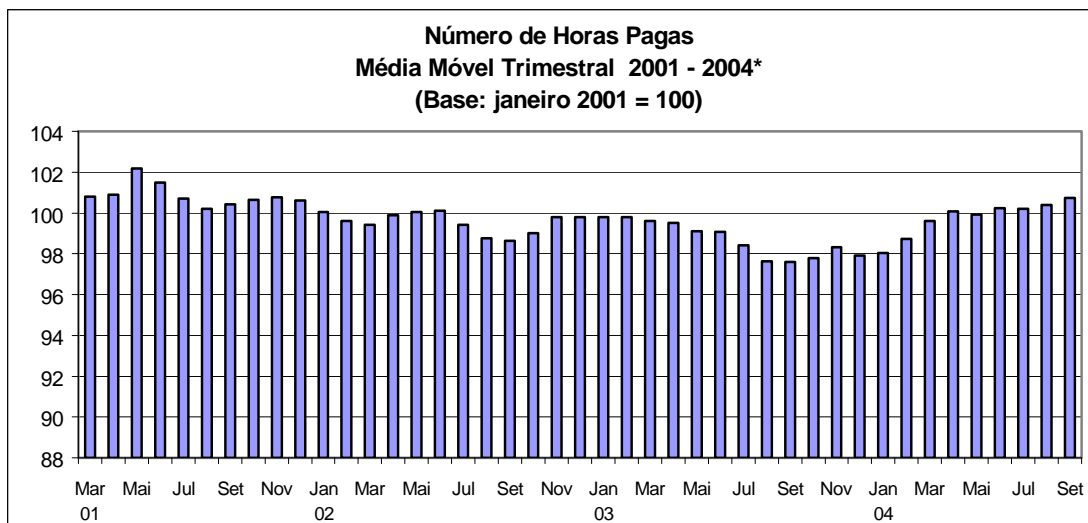
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

NÚMEROS DE HORAS PAGAS

O total de horas pagas aos trabalhadores da indústria, em setembro, apresentou aumento de 1,3% em relação a agosto, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com igual mês do ano anterior houve crescimento de 3,4%. Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram aumentos: 1,5% no acumulado no ano e 0,6% no acumulado nos últimos doze meses. A jornada média de trabalho apresenta pequena queda (-0,1%), frente a

setembro de 2003, já os outros indicadores, acumulado do ano e nos últimos doze meses, obtiveram, ambos, uma pequena alta de 0,3%.

O indicador de média móvel trimestral, ao registrar aumento de 0,3% no número de horas pagas entre os trimestres encerrados em setembro e agosto, dá continuidade à trajetória ascendente iniciada em julho de 2004.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

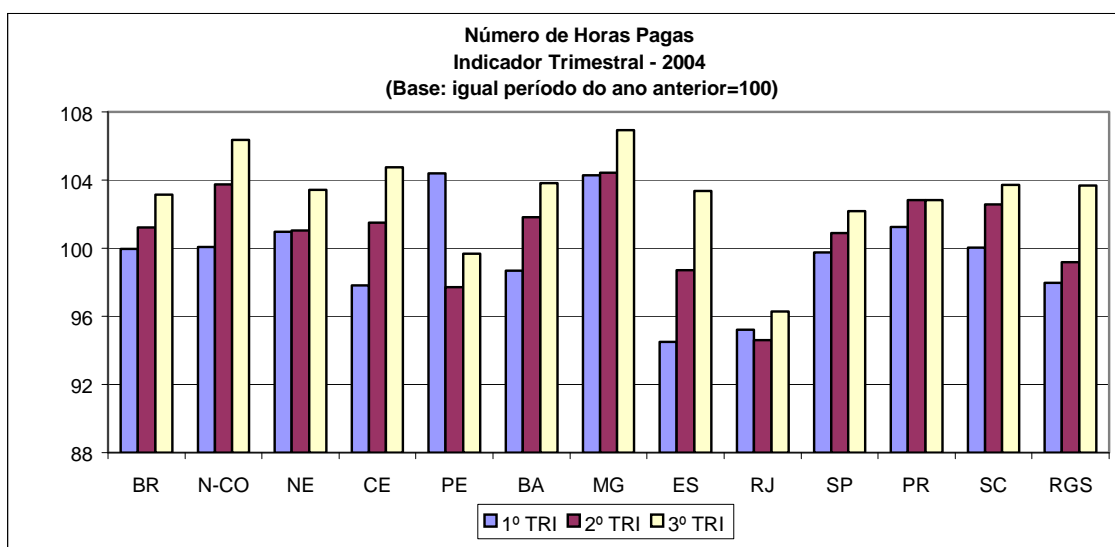
Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas da indústria cresce em menor ritmo (3,4%) que em agosto (3,9%). Para este resultado contribuíram positivamente treze dos quatorze locais e quatorze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, os maiores impactos positivos foram observados nas atividades de máquinas e equipamentos (15,8%), meios de transporte (10,8%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (12,4%). Em contrapartida, as principais contribuições negativas vieram das indústrias de vestuário (-7,3%), produtos de metal (-3,7%) e papel e gráfica (-3,4%).

Ainda segundo o indicador mensal, os locais responsáveis pelos impactos mais significativos no resultado nacional foram Minas Gerais (8,1%), São Paulo (2,1%) e região Norte e Centro-Oeste (6,7%). Na indústria mineira, dezesseis dos dezoito ramos pesquisados aumentaram o número de horas pagas, com destaque para: borracha e plástico (61,7%), máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (28,2%) e metalurgia básica (13,3%). Na indústria paulista, as atividades onde o aumento do número de horas pagas foi mais expressivo foram máquinas e equipamentos (21,2%), meios de transporte (8,0%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (11,9%);

já na indústria da região Norte e Centro-Oeste a principal pressão positiva ficou por conta de alimentos e bebidas (14,1%). Em contraposição, a única influência negativa no cômputo geral foi o Rio de Janeiro (-2,9%), que teve no segmento de alimentos e bebidas (-18,6%) a principal queda.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas prossegue em trajetória expansiva, ao passar de 1,2% no segundo trimestre para um aumento mais significativo no terceiro trimestre (3,1%). Neste movimento, as principais contribuições foram verificadas nos segmentos de fumo, que passou de 30,8% para 54,8%; calçados e couros, de 0,2% para 6,0%; e têxtil, de -2,7% para 3,0%. Em contraposição, coube às atividades de borracha e plástico (de 7,6% para 3,7%); e indústria extrativa (de 5,6% para 4,2%), as principais reduções de ritmo.

Entre o segundo e o terceiro trimestre deste ano, todos os locais pesquisados, exceto o Paraná que permaneceu estável, ampliaram o número de horas pagas. O Espírito Santo, cujo índice passou de -1,3% para 3,3%; e o Rio Grande do Sul, de -0,8% para 3,7% foram os locais de maior destaque.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O acumulado janeiro-setembro apresentou crescimento de 1,5% no número de horas pagas da indústria, refletindo o desempenho positivo de doze das quatorze regiões e doze dos dezoito setores industriais pesquisados. Os locais responsáveis pelos maiores impactos positivos foram: Minas Gerais (5,2%), São Paulo (1,0%) e região Norte e Centro-Oeste (3,5%). Por outro lado, as duas únicas pressões negativas foram observadas no Rio de Janeiro (-4,6%) e no Espírito Santo (-1,2%). Em termos setoriais, os impactos

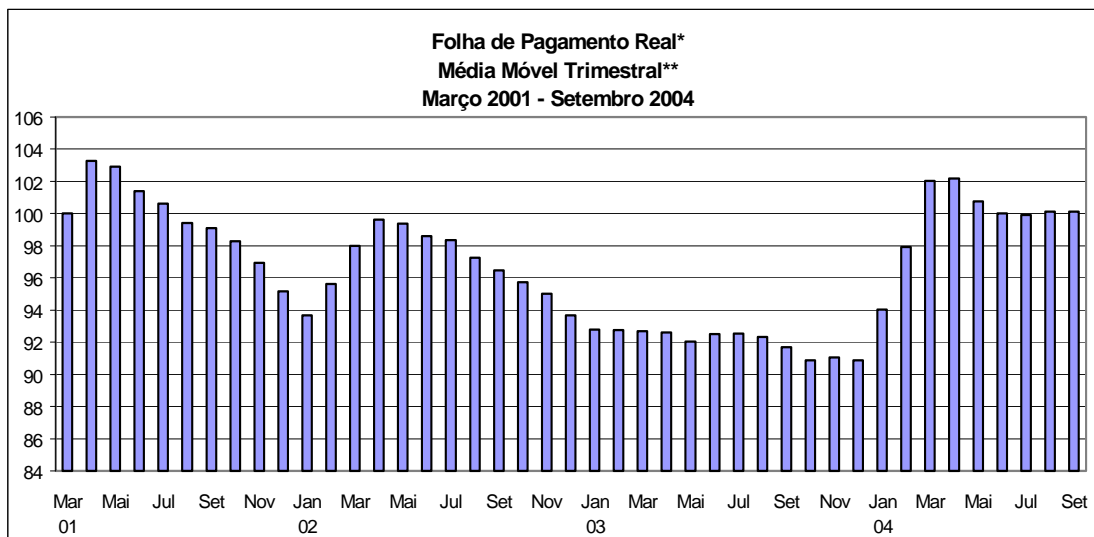
positivos mais relevantes vieram de máquinas e equipamentos (14,9%), meios de transporte (8,1%) e metalurgia básica (10,4%). Em contrapartida, vestuário (-10,0%) e produtos de metal (-4,8%) exerceram as principais contribuições negativas.

Por fim, o índice acumulado nos últimos doze meses apresenta resultado positivo (0,6%) em setembro, confirmando o movimento de recuperação iniciado em fevereiro de 2004. No âmbito setorial, máquinas e equipamentos (11,9%) e vestuário (-10,4%) exerceram, respectivamente, as principais pressões, positiva e negativa. Já os locais que responderam pelos maiores impactos, positivo e negativo, respectivamente, no cômputo geral foram Minas Gerais (3,8%) e Rio de Janeiro (-5,2%).

FOLHA DE PAGAMENTO

Após dois meses consecutivos em queda, a folha de pagamento dos trabalhadores da indústria volta a crescer ligeiramente, na série livre de influências sazonais, aumentando 0,3% entre agosto e setembro. Nos demais indicadores, os resultados se mantêm favoráveis: 10,2% no índice mensal; 9,3% no terceiro trimestre de 2004 em relação a igual período do ano anterior; e 9,2% e 6,4% nos índices acumulado no ano e nos últimos doze meses, respectivamente. Em relação à folha de pagamento média, as taxas prosseguem positivas: 6,5% no mensal, 8,0% no acumulado no ano e 6,2% nos últimos doze meses.

O indicador de média móvel trimestral mostra estabilidade entre agosto e setembro, e é 9,2% superior ao registrado em setembro de 2003. Vale destacar que, neste tipo de indicador, a massa de salários em setembro de 2004 assinala o patamar mais elevado para os meses de setembro, desde o início da série da pesquisa em 2001.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

*Deflacionado pelo IPCA-IBGE

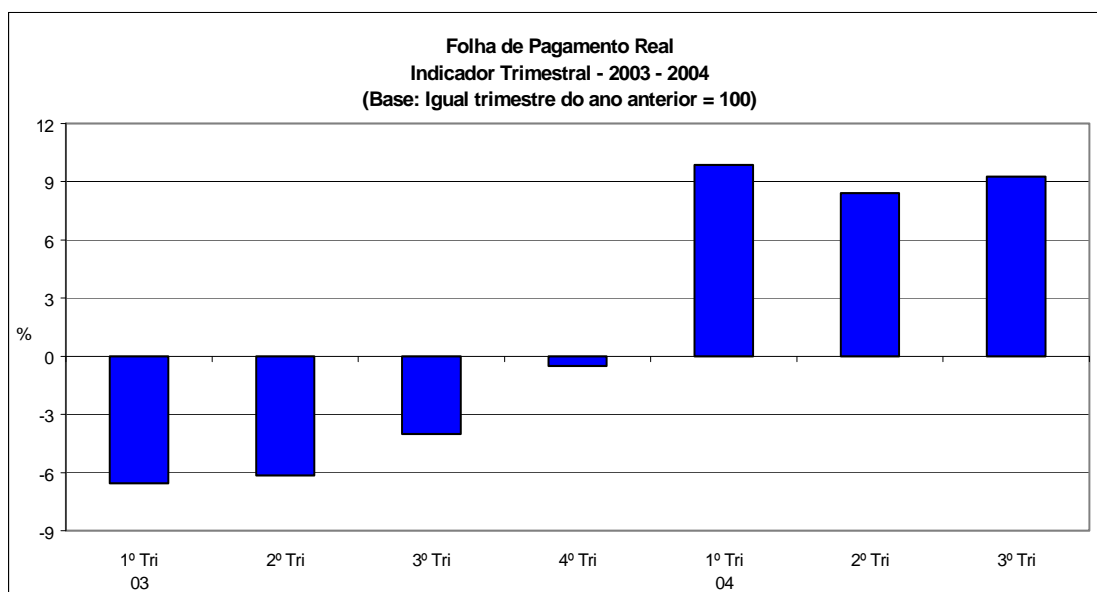
** Série com ajuste sazonal

Na comparação com setembro do ano passado, taxa de expansão de 10,2%, os quatorze locais e dezesseis das dezoito atividades registraram incremento, em termos reais, na folha de pagamento. A indústria de São Paulo (11,7%) responde, mais uma vez, pela contribuição de maior impacto na formação do índice global, pressionada, sobretudo, pelo aumento observado na maior parte (15) das atividades investigadas, com destaque, principalmente, para os acréscimos no setor de máquinas e equipamentos (53,3%), meios de transporte (23,7%) e alimentos e bebidas (18,9%). Em termos de magnitude da taxa, sobressai Minas Gerais (14,5%), em razão, principalmente, do crescimento registrado em produtos de metal (49,4%), metalurgia básica (15,9%) e produtos químicos (37,7%).

Ainda neste confronto, em nível setorial são observados, no total do país, taxas positivas na maioria (dezesseis) dos dezoito setores pesquisados, cabendo à máquinas e equipamentos (34,0%), meios de transporte (22,0%) e alimentos e bebidas (8,2%) os principais impactos no cômputo geral. Apenas as indústrias de produtos de metal (-4,9%) e de vestuário (-4,1%) exibem perdas reais na folha de pagamento neste confronto.

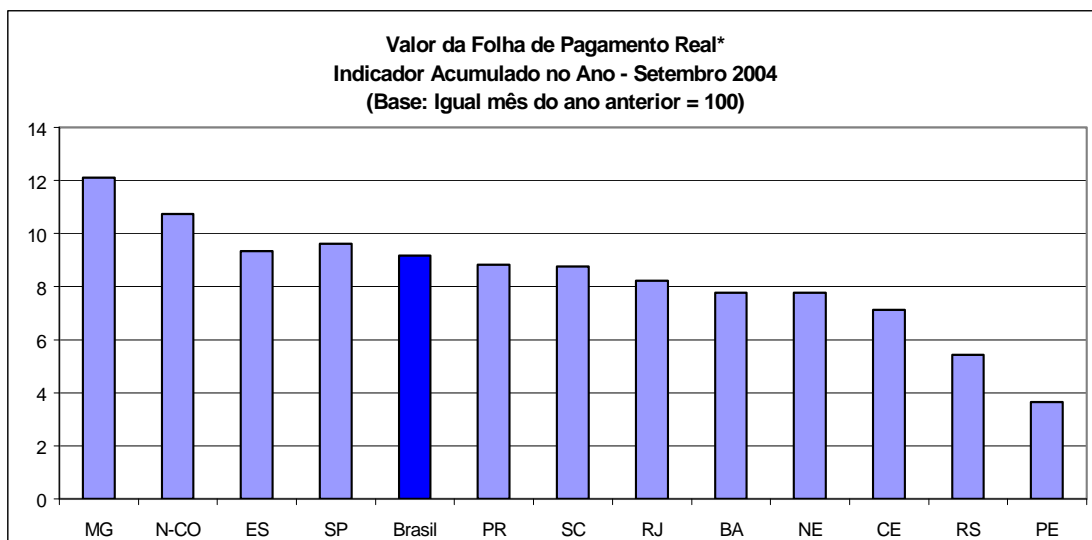
Na análise trimestral observa-se, em termos reais, aumento no ritmo de crescimento do valor da folha de pagamento da indústria brasileira na passagem do segundo (8,4%) para o terceiro trimestre de 2004 (9,3%), ambas as comparações em relação a igual trimestre de 2003. Este movimento foi acompanhado por sete dos quatorze locais e dez dos dezoito setores pesquisados, sendo que o Rio de Janeiro (de 0,4% para 16,4%), influenciado

pelo avanço atípico revelado nas indústrias extrativas (de -17,2% para 82,9%) por conta do pagamento de bônus e participações nos lucros, foi o local em que esse movimento foi mais evidente. Especificamente no que se refere ao terceiro trimestre deste ano, as indústrias que mais expandem o valor da folha de pagamento são as do Rio de Janeiro (16,4%), Minas Gerais (12,6%), Espírito Santo (10,4%), região Norte e Centro-Oeste (9,4%) e São Paulo (9,3%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No indicador acumulado no ano, o incremento de 9,2% no valor da folha de pagamento foi acompanhado por quinze ramos, entre os quais sobressaíram, com os principais impactos positivos, máquinas e equipamentos (32,2%), meios de transporte (10,4%) e alimentos e bebidas (8,5%). Em contraposição, somente produtos de metal (-5,2%), vestuário (-3,1%) e têxtil (-3,5%) apresentaram perda real na folha de pagamentos. Na análise regional, todos os locais apresentaram variações positivas, com destaque para as indústrias de São Paulo (9,6%), influenciadas, sobretudo, pelos ganhos assinalados em máquinas e equipamentos (51,9%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação da Indústria

* Deflacionado pelo IPCA-IBGE

No que tange à folha média real de pagamento da indústria, segundo o indicador acumulado no ano, são observados ganhos em todos os locais e em quinze dos dezoito setores pesquisados. Regionalmente as maiores expansões vieram do Rio de Janeiro (12,1%), Espírito Santo (11,5%) e São Paulo (9,2%). Em nível setorial, principais destaques, em termos de magnitude da taxa, são registrados em máquinas e equipamentos (16,3%), indústrias extrativas (11,6%) e papel e gráfica (10,2%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra, na passagem de agosto para setembro, aceleração no ritmo de crescimento tanto do total da folha de pagamento, que passa de 5,2% para 6,4%, como na folha média (de 5,4% para 6,2%).

Em síntese, os resultados positivos no total da folha de pagamentos, nas várias comparações, sugerem a consolidação da recuperação dos rendimentos em 2004. Vale destacar que a trajetória ascendente da massa de salários é fruto do maior dinamismo observado na produção e da manutenção dos índices de preços em níveis reduzidos ao longo do ano.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2004

VARIÁVEIS	MENSAL(1)			ACUMULADO(2)			ÚLTIMOS 12 MESES(3)		
	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	102,22	103,10	103,48	100,46	100,79	101,09	99,67	99,97	100,34
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	102,16	103,85	103,43	100,81	101,20	101,45	99,83	100,26	100,61
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	99,94	100,73	99,94	100,35	100,39	100,34	100,16	100,29	100,27
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	115,60	117,28	117,55	115,77	115,96	116,14	113,52	114,07	114,67
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	113,09	113,75	113,59	115,24	115,05	114,89	113,91	114,14	114,33
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	108,24	109,42	110,16	108,99	109,05	109,17	104,13	105,24	106,44
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	105,89	106,13	106,45	108,51	108,21	108,02	104,54	105,35	106,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTAMENTO SAZONAL(1)
BRASIL - 2004

VARIÁVEIS	IND. GERAL			IND. EXTRATIVAS			IND. TRANSFORMAÇÃO		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO(2).....	100,13	100,89	100,97	98,71	99,64	101,26	100,16	100,93	100,94
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	98,77	100,95	101,28	98,18	104,74	94,84	98,77	100,86	101,45
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	99,90	99,88	100,25	121,08	74,55	98,04	99,30	100,87	100,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2) VARIÁVEL SEM MOVIMENTO SAZONAL SIGNIFICATIVO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL NAS IND. EXTRATIVAS

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	100,24	101,16	102,35	102,22	103,10	103,48	100,46	100,79	101,09	99,67	99,97	100,34
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,17	106,78	108,13	102,86	100,89	102,14	105,24	104,68	104,39	104,68	104,40	104,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,10	101,04	102,23	102,20	103,15	103,51	100,35	100,70	101,01	99,56	99,87	100,26
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,23	110,96	115,55	103,17	103,34	103,71	102,35	102,48	102,62	102,09	102,12	102,19
FUMO.....	226,29	121,16	100,69	197,50	121,56	107,61	128,12	127,64	126,35	119,42	121,12	121,94
TÊXTIL.....	96,63	97,53	98,60	101,58	104,01	105,28	97,26	98,08	98,85	96,11	96,88	97,78
VESTUÁRIO.....	86,30	86,91	86,64	91,73	92,70	93,80	89,74	90,10	90,50	90,13	89,88	89,94
CALÇADOS E COURO.....	101,15	103,83	104,72	103,99	107,11	106,97	100,21	101,05	101,71	99,13	100,11	101,10
MADEIRA.....	91,10	92,37	92,11	102,53	104,58	103,10	100,55	101,05	101,28	99,59	100,10	100,47
PAPEL E GRÁFICA.....	88,70	89,85	89,74	94,89	96,21	95,87	93,65	93,97	94,17	94,65	94,45	94,28
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	225,83	233,61	245,67	105,25	109,15	113,07	107,09	107,39	108,13	108,78	108,23	108,62
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,78	95,81	95,92	101,04	102,08	101,59	102,21	102,20	102,13	100,50	100,88	101,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,19	100,79	101,40	101,81	102,43	104,16	103,28	103,17	103,28	102,41	102,45	102,65
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	89,07	89,22	89,38	97,21	98,03	98,77	95,50	95,81	96,13	94,50	94,77	95,17
METALURGIA BÁSICA.....	108,27	109,36	110,27	108,60	108,24	108,73	105,84	106,15	106,44	105,06	105,60	106,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,41	96,29	97,36	92,03	93,46	93,87	94,71	94,55	94,48	98,05	97,13	96,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	120,23	120,78	121,07	115,43	116,88	116,53	112,86	113,35	113,70	108,96	110,00	111,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,85	91,85	92,32	108,77	109,74	110,28	102,95	103,78	104,49	99,95	100,99	102,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,07	109,32	110,64	108,00	109,85	111,18	104,39	105,07	105,75	103,14	103,73	104,44
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,36	84,31	84,74	100,62	100,70	100,14	96,74	97,22	97,54	94,97	95,72	96,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	101,32	102,59	103,04	102,16	103,85	103,43	100,81	101,20	101,45	99,83	100,26	100,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,99	113,45	108,44	102,28	107,51	102,75	105,67	105,91	105,55	105,11	105,35	105,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,18	102,36	102,92	102,16	103,77	103,44	100,71	101,09	101,36	99,72	100,15	100,51
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,65	111,46	115,70	102,15	103,34	102,52	101,20	101,47	101,60	101,51	101,59	101,44
FUMO.....	284,85	178,91	127,17	181,04	148,34	122,46	124,93	126,77	126,50	117,39	120,80	122,36
TÊXTIL.....	95,14	96,95	96,49	100,48	104,27	104,37	96,29	97,26	98,03	94,86	95,78	96,69
VESTUÁRIO.....	85,86	86,29	85,46	90,67	92,28	92,74	89,32	89,68	90,01	89,78	89,59	89,57
CALÇADOS E COURO.....	103,66	107,17	106,90	103,79	107,85	106,48	100,74	101,63	102,17	99,06	100,17	101,21
MADEIRA.....	88,66	89,31	88,97	100,69	102,36	103,27	100,24	100,50	100,81	99,02	99,30	99,76
PAPEL E GRÁFICA.....	92,74	95,50	95,12	94,24	97,21	96,61	94,96	95,24	95,40	96,87	96,54	96,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	239,78	242,61	259,19	103,10	104,52	108,17	103,13	103,34	103,99	105,72	105,13	105,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,46	97,21	97,54	99,86	100,80	101,90	101,32	101,25	101,33	99,38	99,76	100,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,41	104,32	104,44	102,82	103,47	104,85	105,47	105,21	105,17	104,11	104,23	104,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,25	91,03	90,86	98,74	99,28	100,19	96,76	97,08	97,42	95,91	96,25	96,67
METALURGIA BÁSICA.....	109,48	111,13	110,99	111,25	112,00	110,98	110,13	110,36	110,43	107,19	108,25	109,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,91	95,35	97,44	92,71	96,43	96,31	94,90	95,09	95,23	97,81	97,29	96,52
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	121,49	121,11	119,24	116,25	117,17	115,78	114,43	114,77	114,88	109,54	110,72	111,89
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,11	92,74	92,92	109,46	111,61	112,41	104,18	105,10	105,91	100,53	101,94	103,39
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	112,57	114,62	114,27	110,53	112,56	110,75	107,09	107,78	108,12	105,25	106,07	106,59
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,81	84,31	83,68	101,86	101,72	99,96	97,35	97,88	98,11	94,62	95,68	96,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	101,07	101,41	100,67	99,94	100,73	99,94	100,35	100,39	100,34	100,16	100,29	100,27
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,77	106,24	100,28	99,44	106,56	100,60	100,42	101,19	101,12	100,42	100,91	100,95
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,08	101,30	100,68	99,96	100,60	99,93	100,35	100,38	100,33	100,15	100,28	100,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,39	100,46	100,13	99,01	100,00	98,85	98,87	99,01	99,00	99,41	99,47	99,27
FUMO.....	125,88	147,66	126,29	91,67	122,04	113,80	95,59	99,10	100,69	97,85	99,73	100,82
TÊXTIL.....	98,45	99,40	97,86	98,92	100,24	99,14	98,97	99,13	99,13	98,69	98,85	98,88
VESTUÁRIO.....	99,49	99,29	98,63	98,84	99,55	98,86	99,51	99,52	99,44	99,60	99,67	99,58
CALÇADOS E COURO.....	102,48	103,22	102,08	99,81	100,69	99,54	100,52	100,54	100,43	99,94	100,06	100,10
MADEIRA.....	97,33	96,69	96,59	98,21	97,87	100,16	99,68	99,45	99,53	99,42	99,20	99,30
PAPEL E GRÁFICA.....	104,55	106,29	105,99	99,31	101,04	100,77	101,39	101,34	101,28	102,33	102,19	101,98
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	106,18	103,85	105,50	97,96	95,76	95,66	96,21	96,15	96,09	97,10	97,09	96,80
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,72	101,46	101,69	98,84	98,75	100,30	99,12	99,07	99,21	98,90	98,89	99,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,21	103,51	103,00	100,99	101,02	100,66	102,11	101,97	101,83	101,66	101,74	101,67
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,45	102,03	101,65	101,57	101,28	101,44	101,32	101,32	101,33	101,49	101,56	101,56
METALURGIA BÁSICA.....	101,12	101,61	100,65	102,44	103,47	102,07	104,05	103,98	103,77	102,01	102,49	102,69
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,40	99,03	100,08	100,74	103,17	102,60	100,25	100,62	100,84	99,76	100,18	100,35
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,04	100,28	98,49	100,72	100,25	99,35	101,37	101,23	101,02	100,48	100,61	100,64
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,28	100,98	100,65	100,63	101,71	101,94	101,16	101,23	101,31	100,58	100,93	101,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	104,17	104,85	103,27	102,34	102,46	99,61	102,57	102,55	102,22	102,03	102,23	102,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	100,53	100,00	98,75	101,23	101,01	99,83	100,62	100,67	100,57	99,66	99,99	100,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	135,06	133,38	133,48	115,60	117,28	117,55	115,77	115,96	116,14	113,52	114,07	114,67
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	174,35	130,55	132,64	160,76	113,30	114,97	126,60	124,97	123,88	120,91	121,23	122,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	133,74	133,46	133,50	114,19	117,41	117,63	115,39	115,65	115,87	113,26	113,82	114,42
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	157,40	156,04	160,67	114,75	115,39	115,46	115,36	115,36	115,37	115,21	115,20	115,13
FUMO.....	179,63	156,00	160,35	136,92	149,26	119,83	121,33	124,00	123,55	116,44	119,50	119,98
TÊXTIL.....	118,40	120,98	119,25	111,65	114,84	117,17	99,37	101,18	102,80	98,64	99,81	101,13
VESTUÁRIO.....	119,36	120,73	120,71	105,50	104,75	102,33	102,99	103,22	103,11	101,60	101,63	101,34
CALÇADOS E COURO.....	162,91	166,54	166,81	117,68	120,31	118,93	114,32	115,11	115,56	113,20	113,94	114,71
MADEIRA.....	128,28	128,76	126,93	112,15	110,35	110,21	115,38	114,69	114,16	112,32	112,50	112,86
PAPEL E GRÁFICA.....	102,95	103,03	104,66	103,18	108,07	109,51	110,90	110,55	110,43	105,95	106,66	107,61
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	204,60	207,02	209,88	114,23	116,57	118,11	114,03	114,38	114,84	117,43	117,04	117,32
PRODUTOS QUÍMICOS.....	131,82	129,59	130,60	115,27	117,27	112,81	117,18	117,19	116,68	115,91	116,32	115,96
BORRACHA E PLÁSTICO.....	146,63	148,27	144,45	114,94	116,81	113,72	117,58	117,48	117,05	117,06	117,09	116,72
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	119,53	117,16	118,16	105,39	105,81	109,70	108,57	108,21	108,38	104,82	104,94	105,64
METALURGIA BÁSICA.....	140,99	134,41	134,38	118,77	113,29	116,93	121,04	120,06	119,72	119,84	119,56	119,68
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	111,66	113,60	114,34	97,44	99,50	101,53	100,86	100,69	100,78	104,15	103,13	102,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	169,94	177,27	163,20	131,67	151,76	142,94	138,82	140,41	140,69	130,48	133,69	136,34
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,13	102,17	102,95	120,27	117,75	120,73	115,94	116,17	116,67	111,87	112,79	113,98
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	133,41	130,95	135,66	115,32	121,59	130,21	115,26	116,02	117,50	112,96	113,67	115,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	118,70	120,43	118,99	110,88	114,87	114,19	112,80	113,07	113,19	110,41	111,25	111,95

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	134,73	131,84	130,42	113,09	113,75	113,59	115,24	115,05	114,89	113,91	114,14	114,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	162,69	122,26	122,66	156,29	112,30	112,56	120,37	119,40	118,67	115,48	116,09	117,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	133,61	132,09	130,59	111,73	113,83	113,64	114,98	114,83	114,70	113,78	113,99	114,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	144,10	140,63	139,05	111,22	111,66	111,33	112,68	112,55	112,41	112,89	112,84	112,70
FUMO.....	79,38	128,76	159,25	69,32	122,79	111,35	93,44	97,95	100,27	102,30	103,49	102,75
TÊXTIL.....	122,53	124,04	120,95	109,92	110,41	111,30	102,14	103,14	104,00	102,66	103,08	103,55
VESTUÁRIO.....	138,31	138,92	139,32	115,01	113,00	109,09	114,71	114,48	113,83	112,85	113,13	112,68
CALÇADOS E COURO.....	161,06	160,40	159,28	113,17	112,33	111,18	113,99	113,77	113,46	114,05	113,68	113,34
MADEIRA.....	140,82	139,40	137,80	109,39	105,51	106,90	114,72	113,46	112,68	112,83	112,44	112,40
PAPEL E GRÁFICA.....	116,07	114,67	116,62	108,74	112,33	114,23	118,38	117,62	117,24	112,05	113,00	114,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,60	88,62	85,43	108,54	106,80	104,46	106,59	106,61	106,39	108,00	108,13	108,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	139,08	135,25	136,15	114,09	114,89	111,04	114,66	114,69	114,28	115,31	115,33	114,77
BORRACHA E PLÁSTICO.....	146,35	147,11	142,45	112,89	114,05	109,18	113,83	113,86	113,33	114,30	114,28	113,71
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	134,20	131,32	132,20	108,41	107,94	111,07	113,64	112,90	112,69	110,96	110,76	111,04
METALURGIA BÁSICA.....	130,23	122,90	121,87	109,37	104,66	107,54	114,38	113,16	112,56	114,00	113,22	112,82
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	118,27	117,98	117,43	105,88	106,47	108,15	106,45	106,45	106,64	106,15	106,07	106,17
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	141,34	146,77	134,80	114,07	129,85	122,66	122,99	123,85	123,72	119,49	121,37	122,70
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	115,71	111,24	111,51	110,57	107,30	109,48	112,55	111,87	111,60	111,95	111,74	111,70
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	123,45	119,79	122,61	106,78	110,69	117,12	110,44	110,47	111,16	109,58	109,66	110,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	140,70	142,85	140,42	110,19	114,06	114,03	116,51	116,19	115,94	116,23	116,22	116,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	98,23	96,33	96,09	108,24	109,42	110,16	108,99	109,05	109,17	104,13	105,24	106,44
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	126,80	94,30	95,49	150,52	105,70	107,74	119,17	117,54	116,49	110,86	111,83	113,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,27	96,40	96,11	106,91	109,54	110,24	108,64	108,75	108,91	103,90	105,01	106,20
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	114,47	112,71	115,66	107,44	107,66	108,21	108,61	108,49	108,46	105,71	106,30	106,89
FUMO.....	130,64	112,68	115,44	128,19	139,26	112,30	114,18	116,54	116,09	106,99	110,30	111,44
TÊXTIL.....	86,11	87,38	85,85	104,54	107,14	109,81	93,52	95,09	96,55	90,49	92,04	93,77
VESTUÁRIO.....	86,80	87,20	86,90	98,78	97,73	95,90	96,96	97,05	96,92	93,10	93,65	93,97
CALÇADOS E COURO.....	118,48	120,29	120,08	110,18	112,25	111,46	107,60	108,21	108,58	103,77	105,03	106,41
MADEIRA.....	93,29	93,00	91,37	105,01	102,96	103,28	108,66	107,89	107,35	102,88	103,68	104,73
PAPEL E GRÁFICA.....	74,88	74,42	75,35	96,61	100,83	102,62	104,41	103,97	103,83	97,01	98,25	99,78
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	148,80	149,53	151,09	106,96	108,76	110,69	107,37	107,56	107,94	107,77	108,05	109,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,87	93,60	94,01	107,93	109,41	105,72	110,32	110,21	109,70	106,40	107,38	107,70
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,64	107,09	103,99	107,62	108,98	106,57	110,71	110,49	110,05	107,46	108,11	108,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	86,93	84,62	85,06	98,67	98,72	102,81	102,24	101,79	101,90	96,05	96,72	97,98
METALURGIA BÁSICA.....	102,54	97,08	96,74	111,21	105,69	109,58	113,96	112,93	112,58	110,06	110,44	111,21
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	81,21	82,05	82,31	91,24	92,83	95,14	95,00	94,73	94,78	95,69	95,27	95,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	123,59	128,04	117,48	123,28	141,59	133,96	130,69	132,02	132,22	119,64	123,27	126,51
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	76,46	73,79	74,11	112,61	109,85	113,14	109,10	109,19	109,62	102,52	103,96	105,70
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,03	94,58	97,66	107,98	113,44	122,03	108,49	109,08	110,41	103,76	104,95	106,81
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	86,33	86,99	85,66	103,81	107,17	107,01	106,19	106,31	106,39	101,17	102,55	103,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	97,99	95,23	93,89	105,89	106,13	106,45	108,51	108,21	108,02	104,54	105,35	106,17
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	118,32	88,31	88,30	146,34	104,77	105,49	113,27	112,27	111,56	105,88	107,07	108,65
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,17	95,40	94,01	104,61	106,20	106,50	108,26	108,00	107,84	104,41	105,22	106,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,80	101,57	100,10	104,13	104,17	104,33	106,11	105,86	105,70	103,63	104,18	104,68
FUMO.....	57,73	93,00	114,64	64,91	114,56	104,35	88,03	92,05	94,14	93,47	95,06	95,08
TÊXTIL.....	89,11	89,59	87,07	102,92	103,01	104,30	96,16	96,98	97,73	94,24	95,13	96,11
VESTUÁRIO.....	100,59	100,34	100,29	107,68	105,43	102,24	108,02	107,68	107,03	103,44	104,32	104,57
CALÇADOS E COURO.....	117,13	115,85	114,67	105,96	104,80	104,20	107,32	106,98	106,66	104,63	104,89	105,23
MADEIRA.....	102,41	100,69	99,20	102,42	98,44	100,18	108,05	106,75	105,99	103,39	103,69	104,35
PAPEL E GRÁFICA.....	84,41	82,82	83,96	101,81	104,80	107,05	111,46	110,64	110,24	102,58	104,09	105,86
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	65,89	64,01	61,50	101,62	99,64	97,89	100,32	100,24	100,00	99,14	99,80	100,34
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,15	97,69	98,01	106,82	107,18	104,06	107,96	107,86	107,44	105,94	106,53	106,65
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,44	106,25	102,55	105,70	106,40	102,31	107,19	107,09	106,56	104,95	105,54	105,65
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,60	94,85	95,17	101,50	100,70	104,09	107,03	106,22	105,98	101,75	102,17	103,07
METALURGIA BÁSICA.....	94,71	88,77	87,73	102,40	97,65	100,79	107,69	106,46	105,86	104,70	104,59	104,83
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,01	85,22	84,54	99,14	99,33	101,35	100,22	100,11	100,25	97,37	97,86	98,55
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	102,79	106,01	97,04	106,81	121,14	114,95	115,80	116,46	116,30	109,57	111,96	113,93
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	84,16	80,34	80,27	103,53	100,11	102,60	105,95	105,21	104,92	102,70	103,12	103,72
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	89,78	86,52	88,26	99,97	103,27	109,76	103,98	103,89	104,49	100,65	101,27	102,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	102,33	103,18	101,08	103,17	106,42	106,87	109,72	109,29	109,01	106,64	107,27	107,88

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	100,24	101,16	102,35	102,22	103,10	103,48	100,46	100,79	101,09	99,67	99,97	100,34
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	110,23	111,23	111,74	104,60	106,34	106,44	103,01	103,44	103,78	102,55	102,79	103,05
REGIÃO NORDESTE.....	94,92	97,96	104,36	101,54	103,05	103,51	100,22	100,57	100,91	99,71	99,99	100,42
CEARÁ.....	101,61	104,40	105,67	102,74	104,68	104,02	99,67	100,29	100,71	99,98	100,41	100,67
PERNAMBUCO.....	90,25	97,66	107,21	95,51	98,73	101,46	98,13	98,20	98,60	98,55	98,29	98,42
BAHIA.....	96,40	96,34	96,87	102,21	101,19	102,76	99,22	99,47	99,83	98,20	98,42	98,95
REGIÃO SUDESTE.....	97,26	98,10	98,63	101,46	102,32	102,80	100,09	100,37	100,64	99,04	99,35	99,72
MINAS GERAIS.....	103,31	104,47	105,39	104,50	105,62	107,41	103,29	103,58	104,01	101,61	102,17	102,93
ESPÍRITO SANTO.....	93,50	94,93	95,91	102,39	104,39	103,87	96,37	97,33	98,05	94,93	95,94	96,91
RIO DE JANEIRO.....	86,03	86,33	86,56	96,11	97,80	97,97	96,21	96,40	96,57	95,60	95,82	96,06
SÃO PAULO.....	97,63	98,45	98,90	101,41	102,03	102,24	99,98	100,23	100,46	99,05	99,27	99,53
REGIÃO SUL.....	106,50	106,56	107,00	103,34	103,74	103,96	100,60	100,98	101,31	100,15	100,44	100,82
PARANÁ.....	107,09	108,58	109,07	103,96	105,29	104,47	102,73	103,05	103,21	102,45	102,63	102,78
SANTA CATARINA.....	111,96	112,45	112,85	103,35	103,16	103,49	100,99	101,26	101,51	100,42	100,53	100,78
RIO GRANDE DO SUL.....	101,64	100,39	100,84	102,89	103,11	104,02	98,75	99,28	99,78	98,25	98,76	99,41

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	101,32	102,59	103,04	102,16	103,85	103,43	100,81	101,20	101,45	99,83	100,26	100,61
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	108,82	110,12	110,14	105,09	107,32	106,68	102,41	103,03	103,45	101,22	101,78	102,18
REGIÃO NORDESTE	95,16	98,32	104,53	102,34	103,67	104,21	101,18	101,49	101,81	100,40	100,79	101,22
CEARÁ	102,63	105,78	106,92	103,56	105,13	105,51	100,20	100,81	101,34	99,95	100,48	100,94
PERNAMBUCO	89,65	95,85	107,13	97,01	100,26	101,51	100,61	100,56	100,68	100,69	100,73	100,79
BAHIA	101,14	102,70	100,98	103,57	104,64	103,27	100,76	101,25	101,48	100,12	100,52	100,83
REGIÃO SUDESTE	98,20	99,47	99,18	101,42	103,21	102,74	100,54	100,87	101,08	99,35	99,79	100,13
MINAS GERAIS	103,43	106,02	105,63	104,79	107,91	108,08	104,43	104,87	105,23	102,21	102,95	103,76
ESPÍRITO SANTO	94,32	95,78	95,20	101,86	104,55	103,61	97,35	98,22	98,81	95,73	96,72	97,66
RIO DE JANEIRO	83,93	84,60	84,42	94,39	97,36	97,12	94,84	95,15	95,37	94,40	94,65	94,82
SÃO PAULO	99,36	100,35	100,10	101,60	102,78	102,14	100,51	100,80	100,95	99,51	99,87	100,08
REGIÃO SUL	109,11	109,43	108,86	102,66	104,15	103,42	100,74	101,16	101,41	100,14	100,54	100,86
PARANÁ	109,95	110,72	110,70	102,36	103,75	102,34	102,09	102,30	102,31	102,48	102,49	102,35
SANTA CATARINA	111,26	112,16	111,73	103,13	103,98	103,99	101,57	101,87	102,11	100,33	100,66	101,02
RIO GRANDE DO SUL	106,60	106,18	105,11	102,54	104,64	103,87	99,14	99,80	100,24	98,29	99,01	99,65

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	101,07	101,41	100,67	99,94	100,73	99,94	100,35	100,39	100,34	100,16	100,29	100,27
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	98,72	99,00	98,57	100,47	100,92	100,23	99,39	99,58	99,65	98,69	98,99	99,12
REGIÃO NORDESTE.....	100,26	100,37	100,16	100,79	100,60	100,68	100,98	100,93	100,90	100,71	100,81	100,82
CEARÁ.....	101,01	101,32	101,18	100,80	100,43	101,43	100,52	100,50	100,61	99,97	100,06	100,26
PERNAMBUCO.....	99,33	98,15	99,93	101,57	101,55	100,06	102,51	102,40	102,13	102,18	102,47	102,40
BAHIA.....	104,92	106,60	104,24	101,34	103,41	100,49	101,52	101,76	101,62	101,94	102,11	101,88
REGIÃO SUDESTE.....	100,97	101,39	100,56	99,96	100,86	99,94	100,44	100,49	100,43	100,31	100,44	100,40
MINAS GERAIS.....	100,11	101,48	100,23	100,28	102,17	100,62	101,11	101,24	101,17	100,60	100,76	100,80
ESPÍRITO SANTO.....	100,88	100,90	99,26	99,48	100,16	99,75	101,00	100,90	100,77	100,85	100,80	100,78
RIO DE JANEIRO.....	97,56	98,00	97,52	98,21	99,55	99,13	98,58	98,70	98,75	98,74	98,78	98,72
SÃO PAULO.....	101,77	101,93	101,21	100,18	100,74	99,90	100,52	100,55	100,48	100,47	100,60	100,54
REGIÃO SUL.....	102,45	102,69	101,73	99,34	100,39	99,48	100,12	100,16	100,08	99,98	100,09	100,03
PARANÁ.....	102,67	101,98	101,50	98,47	98,54	97,96	99,38	99,28	99,13	100,04	99,88	99,60
SANTA CATARINA.....	99,38	99,74	99,02	99,79	100,79	100,48	100,56	100,59	100,58	99,90	100,11	100,23
RIO GRANDE DO SUL.....	104,88	105,77	104,24	99,66	101,49	99,86	100,35	100,50	100,42	100,02	100,23	100,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	135,06	133,38	133,48	115,60	117,28	117,55	115,77	115,96	116,14	113,52	114,07	114,67
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	161,94	161,63	163,85	115,92	117,56	117,49	117,90	117,85	117,81	117,25	117,15	116,96
REGIÃO NORDESTE.....	134,22	137,32	139,94	112,22	114,40	112,30	115,04	114,96	114,65	113,92	114,24	114,26
CEARÁ.....	155,41	160,92	162,83	114,01	114,52	117,29	113,40	113,55	113,99	115,46	115,11	114,94
PERNAMBUCO.....	118,91	121,95	131,03	107,02	107,40	107,45	111,10	110,63	110,25	110,69	110,41	110,24
BAHIA.....	137,28	138,17	135,19	114,61	118,75	110,54	114,69	115,20	114,66	111,20	112,89	113,24
REGIÃO SUDESTE.....	130,71	128,15	127,66	116,68	118,39	119,19	116,27	116,53	116,83	113,55	114,28	115,12
MINAS GERAIS.....	133,50	132,84	131,74	117,20	121,80	122,23	118,51	118,92	119,29	115,93	116,80	117,57
ESPÍRITO SANTO.....	155,96	153,58	151,15	123,38	117,86	113,01	116,63	116,79	116,35	115,02	115,71	115,99
RIO DE JANEIRO.....	143,10	119,69	121,94	138,26	118,38	116,33	114,56	115,01	115,16	110,31	111,33	112,22
SÃO PAULO.....	128,09	128,00	127,29	113,75	117,82	119,22	116,10	116,31	116,63	113,57	114,22	115,07
REGIÃO SUL.....	145,37	144,48	145,19	113,50	114,89	114,58	114,08	114,18	114,23	112,42	112,68	112,94
PARANÁ.....	134,28	134,94	134,56	113,47	117,29	113,67	115,83	116,01	115,74	112,29	112,98	113,25
SANTA CATARINA.....	147,35	148,78	150,07	114,44	116,36	116,93	115,41	115,53	115,70	112,53	112,98	113,47
RIO GRANDE DO SUL.....	152,89	149,11	150,26	112,86	112,21	113,62	111,94	111,97	112,16	112,54	112,34	112,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	134,73	131,84	130,42	113,09	113,75	113,59	115,24	115,05	114,89	113,91	114,14	114,33
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	146,91	145,31	146,63	110,82	110,55	110,38	114,43	113,92	113,51	114,43	114,07	113,60
REGIÃO NORDESTE.....	141,40	140,18	134,09	110,52	111,02	108,49	114,75	114,27	113,62	114,23	114,23	113,82
CEARÁ.....	152,95	154,14	154,09	110,97	109,40	112,76	113,65	113,07	113,04	115,44	114,58	114,10
PERNAMBUCO.....	131,76	124,88	122,22	112,05	108,79	105,91	113,32	112,76	112,00	112,49	112,46	112,15
BAHIA.....	142,40	143,42	139,56	112,14	117,36	107,57	115,61	115,83	114,86	113,31	114,74	114,51
REGIÃO SUDESTE.....	134,39	130,63	129,44	115,01	115,71	115,95	116,17	116,11	116,09	114,66	115,05	115,48
MINAS GERAIS.....	129,22	127,16	125,00	112,16	115,32	113,79	114,75	114,82	114,70	114,05	114,32	114,28
ESPÍRITO SANTO.....	166,81	161,79	157,60	120,50	112,91	108,79	120,99	119,91	118,59	121,15	120,60	119,73
RIO DE JANEIRO.....	166,33	138,65	140,87	143,86	121,04	118,74	119,11	119,34	119,28	115,41	116,22	116,86
SÃO PAULO.....	131,20	130,01	128,71	112,16	115,47	116,61	116,12	116,04	116,10	114,70	115,10	115,65
REGIÃO SUL.....	136,49	135,59	135,69	109,84	110,75	110,21	113,40	113,05	112,72	112,27	112,20	112,04
PARANÁ.....	125,39	124,28	123,37	109,15	111,40	108,81	112,80	112,62	112,19	109,64	110,12	110,23
SANTA CATARINA.....	131,61	132,31	132,99	110,73	112,80	112,99	114,26	114,07	113,95	112,09	112,41	112,61
RIO GRANDE DO SUL.....	150,43	148,53	149,02	109,69	108,83	109,23	113,32	112,72	112,30	114,52	113,71	113,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	98,23	96,33	96,09	108,24	109,42	110,16	108,99	109,05	109,17	104,13	105,24	106,44
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	117,78	116,74	117,96	108,54	109,68	110,11	110,99	110,82	110,73	107,61	108,12	108,58
REGIÃO NORDESTE.....	97,61	99,18	100,74	105,07	106,74	105,24	108,31	108,11	107,78	104,46	105,36	106,04
CEARÁ.....	113,02	116,23	117,22	106,75	106,85	109,92	106,76	106,77	107,13	106,01	106,29	106,74
PERNAMBUCO.....	86,48	88,08	94,33	100,20	100,20	100,70	104,61	104,05	103,66	101,48	101,79	102,30
BAHIA.....	99,84	99,80	97,32	107,31	110,79	103,59	107,97	108,32	107,78	101,85	104,04	105,07
REGIÃO SUDESTE.....	95,06	92,56	91,90	109,25	110,46	111,70	109,46	109,58	109,81	104,16	105,43	106,84
MINAS GERAIS.....	97,09	95,95	94,84	109,74	113,63	114,54	111,55	111,81	112,10	106,35	107,75	109,09
ESPÍRITO SANTO.....	113,43	110,93	108,81	115,52	109,96	105,90	109,77	109,79	109,35	105,45	106,70	107,65
RIO DE JANEIRO.....	104,07	86,45	87,78	129,45	110,44	109,02	107,83	108,13	108,23	101,17	102,65	104,10
SÃO PAULO.....	93,16	92,45	91,64	106,50	109,92	111,73	109,30	109,38	109,63	104,20	105,39	106,82
REGIÃO SUL.....	105,72	104,35	104,52	106,27	107,19	107,38	107,41	107,38	107,38	103,13	103,96	104,83
PARANÁ.....	97,66	97,46	96,87	106,24	109,43	106,53	109,07	109,11	108,82	102,95	104,18	105,08
SANTA CATARINA.....	107,16	107,46	108,03	107,15	108,56	109,58	108,68	108,66	108,77	103,19	104,20	105,29
RIO GRANDE DO SUL.....	111,19	107,70	108,17	105,67	104,69	106,48	105,38	105,29	105,43	103,32	103,71	104,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	97,99	95,23	93,89	105,89	106,13	106,45	108,51	108,21	108,02	104,54	105,35	106,17
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	106,85	104,96	105,56	103,76	103,14	103,45	107,74	107,15	106,72	105,02	105,28	105,48
REGIÃO NORDESTE.....	102,84	101,25	96,53	103,48	103,58	101,67	108,06	107,49	106,85	104,85	105,48	105,74
CEARÁ.....	111,23	111,33	110,93	103,90	102,07	105,67	107,03	106,37	106,29	106,01	105,83	106,01
PERNAMBUCO.....	95,82	90,20	87,99	104,91	101,50	99,25	106,69	106,06	105,32	103,23	103,81	104,18
BAHIA.....	103,57	103,59	100,47	105,00	109,49	100,81	108,84	108,92	107,99	103,84	105,82	106,30
REGIÃO SUDESTE.....	97,74	94,35	93,18	107,68	107,95	108,66	109,37	109,20	109,14	105,23	106,19	107,24
MINAS GERAIS.....	93,98	91,85	89,99	105,01	107,59	106,64	108,01	107,96	107,82	104,69	105,52	106,10
ESPÍRITO SANTO.....	121,31	116,86	113,45	112,82	105,34	101,95	113,91	112,79	111,53	111,20	111,36	111,27
RIO DE JANEIRO.....	120,97	100,14	101,41	134,69	112,93	111,28	112,11	112,21	112,11	105,90	107,21	108,45
SÃO PAULO.....	95,42	93,91	92,66	105,02	107,73	109,28	109,34	109,14	109,15	105,27	106,24	107,41
REGIÃO SUL.....	99,27	97,93	97,68	102,84	103,33	103,29	106,79	106,34	106,00	102,99	103,54	104,03
PARANÁ.....	91,19	89,77	88,81	102,20	103,94	101,97	106,22	105,94	105,50	100,52	101,55	102,29
SANTA CATARINA.....	95,72	95,56	95,74	103,68	105,24	105,89	107,62	107,31	107,15	102,80	103,70	104,54
RIO GRANDE DO SUL.....	109,40	107,28	107,28	102,70	101,53	102,37	106,70	106,02	105,59	105,14	105,00	105,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	3,48	1,09	0,34
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,05	0,09	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,44	0,99	0,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,70	0,47	0,40
FUMO.....	0,02	0,10	0,08
TÊXTIL.....	0,26	-0,06	-0,12
VESTUÁRIO.....	-0,46	-0,73	-0,78
CALÇADOS E COURO.....	0,43	0,11	0,07
MADEIRA.....	0,13	0,05	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,24	-0,34	-0,34
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,23	0,12	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,09	0,12	0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,22	0,17	0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,07	-0,21	-0,26
METALURGIA BÁSICA.....	0,29	0,21	0,21
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,37	-0,34	-0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	1,12	0,94	0,74
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,47	0,21	0,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,72	0,37	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,01	-0,13	-0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	10,16	9,17	6,44
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,26	0,57	0,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	9,89	8,61	5,98
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	1,17	1,13	0,92
FUMO.....	0,04	0,05	0,04
TÊXTIL.....	0,34	-0,13	-0,24
VESTUÁRIO.....	-0,14	-0,10	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	0,37	0,26	0,20
MADEIRA.....	0,08	0,17	0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	0,18	0,26	-0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,22	0,15	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,59	0,97	0,74
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,37	0,56	0,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,12	0,08	-0,09
METALURGIA BÁSICA.....	0,50	0,67	0,61
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,29	-0,31	-0,29
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	2,91	2,87	2,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,77	0,57	0,34
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	2,56	1,30	0,85
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,22	0,20	0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} - 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2004

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	3,48	1,09	0,34
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,50	0,29	0,23
REGIÃO NORDESTE.....	0,42	0,10	0,05
CEARÁ.....	0,12	0,02	0,02
PERNAMBUCO.....	0,04	-0,03	-0,04
BAHIA.....	0,06	-0,00	-0,02
REGIÃO SUDESTE.....	1,53	0,35	-0,15
MINAS GERAIS.....	0,75	0,41	0,30
ESPÍRITO SANTO.....	0,06	-0,03	-0,05
RIO DE JANEIRO.....	-0,11	-0,20	-0,22
SÃO PAULO.....	0,84	0,17	-0,18
REGIÃO SUL.....	1,02	0,34	0,21
PARANÁ.....	0,35	0,25	0,21
SANTA CATARINA.....	0,28	0,12	0,06
RIO GRANDE DO SUL.....	0,40	-0,02	-0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2004

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	10,16	9,17	6,44
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,57	0,57	0,46
REGIÃO NORDESTE.....	0,43	0,60	0,47
CEARÁ.....	0,15	0,10	0,10
PERNAMBUCO.....	0,01	0,05	0,03
BAHIA.....	0,10	0,21	0,13
REGIÃO SUDESTE.....	7,59	6,49	4,53
MINAS GERAIS.....	1,23	1,04	0,78
ESPÍRITO SANTO.....	0,09	0,13	0,11
RIO DE JANEIRO.....	0,58	0,54	0,27
SÃO PAULO.....	5,69	4,78	3,39
REGIÃO SUL.....	1,57	1,54	1,00
PARANÁ.....	0,42	0,55	0,31
SANTA CATARINA.....	0,60	0,53	0,32
RIO GRANDE DO SUL.....	0,56	0,46	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	106,43	6,43	103,77	3,77	103,05	3,05	110,10	10,10	110,73	10,73	108,57	8,57
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,49	0,18	106,44	0,15	106,29	0,16	116,68	0,80	117,48	0,85	112,28	0,63
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,41	6,25	103,71	3,62	102,97	2,89	109,75	9,28	110,35	9,84	108,40	7,96
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,53	4,11	107,51	2,33	105,91	1,84	116,01	4,62	113,34	3,93	111,79	3,36
FUMO.....	98,33	-0,00	97,65	-0,00	95,70	-0,00	98,13	-0,00	106,82	0,00	108,43	0,00
TÊXTIL.....	96,94	-0,04	84,80	-0,22	85,33	-0,20	154,64	0,56	114,12	0,15	110,64	0,10
VESTUÁRIO.....	91,98	-0,42	99,96	-0,00	98,01	-0,10	119,36	0,48	114,41	0,36	106,25	0,16
CALÇADOS E COURO.....	96,46	-0,05	98,64	-0,02	97,09	-0,04	103,42	0,03	108,47	0,08	105,96	0,06
MADEIRA.....	104,70	0,82	101,53	0,26	101,97	0,33	103,73	0,43	110,57	1,17	110,07	1,09
PAPEL E GRÁFICA.....	92,84	-0,36	91,26	-0,45	89,22	-0,56	93,70	-0,36	93,25	-0,40	91,53	-0,52
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,64	0,32	108,08	0,26	111,86	0,38	105,17	0,25	94,09	-0,27	102,08	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,74	0,35	110,42	0,39	111,05	0,42	99,60	-0,02	111,13	0,54	117,73	0,84
BORRACHA E PLÁSTICO.....	120,14	0,65	113,65	0,44	112,55	0,40	119,05	0,59	122,40	0,67	114,34	0,41
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,10	-0,32	100,50	0,03	100,26	0,01	105,39	0,28	115,45	0,79	106,25	0,31
METALURGIA BÁSICA.....	105,61	0,09	100,90	0,01	99,76	-0,00	120,28	0,67	114,46	0,54	113,19	0,50
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,45	-0,15	90,59	-0,27	91,11	-0,25	89,12	-0,31	84,23	-0,51	87,36	-0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,17	-0,18	95,29	-0,09	96,96	-0,06	86,62	-0,34	92,90	-0,18	88,53	-0,32
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	122,51	1,19	110,44	0,56	108,89	0,50	126,46	2,09	128,24	2,07	126,45	2,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	109,16	0,34	110,41	0,38	110,91	0,39	108,36	0,52	112,32	0,79	102,10	0,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,94	-0,16	98,90	-0,03	97,72	-0,07	104,17	0,11	112,97	0,33	108,21	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,51	3,51	100,91	0,91	100,41	0,41	105,24	5,24	107,77	7,77	106,04	6,04
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,55	-0,08	95,12	-0,17	94,79	-0,18	107,04	0,69	112,30	1,26	111,59	1,20
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,72	3,59	101,13	1,09	100,62	0,60	105,11	4,60	107,37	6,61	105,52	4,94
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,56	0,18	101,96	0,57	102,48	0,74	105,65	1,26	107,85	1,69	107,78	1,73
FUMO.....	106,56	0,03	98,83	-0,00	97,92	-0,01	117,26	0,04	99,42	-0,00	98,71	-0,00
TÊXTIL.....	102,39	0,17	95,63	-0,34	94,83	-0,42	106,44	0,40	101,43	0,09	95,56	-0,32
VESTUÁRIO.....	99,20	-0,07	91,90	-0,89	89,72	-1,09	102,97	0,15	99,99	-0,00	98,05	-0,10
CALÇADOS E COURO.....	114,92	1,73	112,33	1,44	111,96	1,35	115,33	1,05	114,89	1,00	113,16	0,87
MADEIRA.....	93,12	-0,07	92,80	-0,08	92,17	-0,08	85,20	-0,10	89,31	-0,07	87,74	-0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	101,99	0,08	107,89	0,33	108,27	0,34	109,82	0,52	114,97	0,80	114,94	0,80
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	129,08	0,89	110,12	0,25	109,12	0,26	113,41	0,45	110,65	0,34	111,36	0,38
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,11	0,26	102,10	0,09	101,13	0,05	101,80	0,30	108,49	1,43	106,18	0,98
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,78	0,12	101,05	0,03	100,52	0,01	112,01	0,30	111,23	0,28	107,83	0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,92	-0,52	91,11	-0,70	91,79	-0,64	90,34	-0,56	96,61	-0,20	94,43	-0,33
METALURGIA BÁSICA.....	109,91	0,15	105,93	0,09	104,94	0,08	106,13	0,23	116,42	0,60	114,86	0,54
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	115,37	0,32	107,16	0,15	104,02	0,09	118,54	0,40	115,60	0,33	112,61	0,26
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	111,11	0,24	113,08	0,29	112,00	0,27	99,95	-0,00	108,09	0,21	104,35	0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,10	0,01	93,37	-0,11	90,87	-0,15	100,27	0,00	96,41	-0,10	94,50	-0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	114,70	0,13	107,16	0,07	104,70	0,04	116,39	0,15	111,84	0,11	110,73	0,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	98,12	-0,05	94,40	-0,17	93,60	-0,18	100,85	0,01	102,68	0,04	101,31	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,01	4,01	100,70	0,70	100,66	0,66	109,91	9,91	107,13	7,13	106,73	6,73
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,08	0,02	85,89	-0,12	86,17	-0,11	111,92	0,11	122,18	0,19	118,14	0,14
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,00	3,97	100,85	0,85	100,81	0,80	109,88	9,79	106,99	6,93	106,62	6,57
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,30	-1,08	96,02	-0,74	97,36	-0,50	129,66	6,28	122,13	4,63	120,88	4,40
FUMO.....	91,30	-0,00	99,05	-0,00	97,20	-0,00	103,72	0,00	111,19	0,00	107,32	0,00
TÊXTIL.....	96,76	-0,32	92,06	-0,81	91,25	-0,90	108,40	1,07	98,81	-0,17	94,21	-0,86
VESTUÁRIO.....	108,98	1,71	99,28	-0,14	97,22	-0,52	112,64	1,65	111,11	1,43	111,49	1,45
CALÇADOS E COURO.....	112,32	3,63	110,87	3,03	112,26	3,37	114,05	3,32	113,76	3,05	115,11	3,28
MADEIRA.....	100,37	0,00	92,76	-0,03	90,39	-0,05	103,90	0,01	94,08	-0,01	91,26	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	99,69	-0,00	106,53	0,19	107,20	0,21	103,73	0,14	105,16	0,21	102,60	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,62	0,01	104,88	0,00	103,90	0,00	115,94	0,19	113,40	0,16	117,69	0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,65	-0,13	90,92	-0,23	90,88	-0,24	52,06	-3,38	55,38	-2,85	61,00	-2,26
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,36	-0,25	96,01	-0,08	101,59	0,03	98,48	-0,02	107,91	0,12	117,42	0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,45	0,24	84,43	-0,68	82,99	-0,83	104,41	0,18	97,20	-0,12	95,89	-0,19
METALURGIA BÁSICA.....	156,20	0,37	129,25	0,20	122,86	0,18	174,65	0,94	151,16	0,63	148,67	0,65
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	82,29	-0,35	96,11	-0,07	97,70	-0,04	97,06	-0,06	104,62	0,10	100,78	0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,09	0,08	104,59	0,10	99,52	-0,01	108,71	0,23	104,44	0,13	97,84	-0,06
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,05	0,10	107,98	0,08	108,06	0,08	134,92	0,43	123,04	0,29	122,82	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	116,27	0,12	110,08	0,08	106,79	0,05	117,26	0,14	113,81	0,11	108,60	0,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,20	-0,02	101,78	0,05	100,94	0,02	103,03	0,05	112,12	0,21	113,43	0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,45	1,45	98,59	-1,40	98,42	-1,57	100,70	0,70	103,65	3,65	102,29	2,29
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	71,69	-0,23	75,30	-0,25	75,34	-0,24	85,08	-0,14	94,58	-0,05	92,17	-0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,71	1,69	98,84	-1,14	98,66	-1,31	100,85	0,84	103,76	3,72	102,41	2,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,22	-2,85	95,81	-1,86	96,42	-1,59	89,32	-4,44	94,84	-2,04	95,80	-1,67
FUMO.....	200,00	-0,00	125,92	-0,00	146,25	0,00	293,54	-0,00	139,21	-0,00	158,22	0,00
TÊXTIL.....	105,54	0,19	92,50	-0,31	90,23	-0,41	109,20	0,27	93,01	-0,23	86,16	-0,49
VESTUÁRIO.....	83,47	-1,22	81,35	-1,58	79,58	-1,75	99,73	-0,01	96,20	-0,16	85,50	-0,64
CALÇADOS E COURO.....	109,64	0,18	102,66	0,05	101,89	0,03	113,96	0,22	110,76	0,16	107,91	0,12
MADEIRA.....	84,01	-0,09	89,75	-0,06	89,57	-0,05	87,93	-0,03	88,80	-0,03	90,93	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	121,28	1,33	139,43	2,47	143,27	2,63	137,52	3,27	149,82	4,35	150,39	4,23
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	473,84	2,29	154,70	0,30	135,46	0,25	228,70	0,83	127,87	0,15	117,14	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	118,65	0,94	119,56	1,01	120,39	1,05	111,63	1,00	113,58	1,22	112,03	1,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	118,31	0,63	111,29	0,43	107,57	0,26	123,57	0,66	110,40	0,32	102,58	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,99	-0,23	94,20	-0,50	94,30	-0,51	93,36	-0,41	94,76	-0,34	93,01	-0,49
METALURGIA BÁSICA.....	101,72	0,03	100,19	0,00	99,67	-0,00	76,87	-1,49	103,04	0,17	104,15	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	112,07	0,26	101,81	0,04	99,44	-0,01	119,59	0,47	115,22	0,36	109,18	0,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,40	0,02	98,33	-0,03	99,38	-0,01	105,86	0,15	109,46	0,24	103,09	0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,24	-0,17	83,80	-0,58	82,15	-0,66	102,60	0,15	95,88	-0,26	94,52	-0,36
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,37	0,04	92,05	-0,12	91,36	-0,13	97,71	-0,05	99,08	-0,02	102,33	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,36	0,16	97,01	-0,08	98,63	-0,03	136,46	0,58	126,25	0,44	121,93	0,35

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,75	2,75	99,83	-0,16	98,94	-1,05	103,59	3,59	107,78	7,78	105,06	5,06
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,95	-0,59	99,91	-0,00	100,58	0,03	102,50	0,27	109,91	1,09	109,86	1,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,56	3,33	99,81	-0,16	98,81	-1,09	103,79	3,38	107,64	6,80	104,68	4,12
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,37	-0,29	97,46	-0,43	98,12	-0,33	98,94	-0,08	96,55	-0,26	95,76	-0,36
FUMO.....	103,05	0,06	107,10	0,16	108,06	0,18	102,36	0,01	102,64	0,01	103,85	0,02
TÊXTIL.....	113,41	0,58	109,15	0,39	109,05	0,42	116,97	0,42	115,96	0,42	103,78	0,10
VESTUÁRIO.....	76,16	-1,24	73,64	-1,52	73,44	-1,53	58,39	-0,61	57,66	-0,70	59,85	-0,67
CALÇADOS E COURO.....	121,42	2,63	127,20	3,03	124,17	2,59	120,22	0,76	128,62	1,10	123,16	0,88
MADEIRA.....	76,41	-0,40	77,43	-0,39	79,03	-0,32	75,23	-0,18	79,37	-0,15	75,98	-0,17
PAPEL E GRÁFICA.....	95,60	-0,19	85,05	-0,71	84,01	-0,78	96,72	-0,18	99,46	-0,02	99,66	-0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	120,09	0,37	95,43	-0,09	97,26	-0,05	114,39	0,63	108,31	0,39	108,00	0,38
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,15	0,54	99,43	-0,05	96,89	-0,31	106,37	2,40	114,00	5,18	110,14	3,57
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,21	-0,23	90,66	-0,48	88,68	-0,57	103,46	0,09	111,14	0,32	107,34	0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,72	-0,62	86,91	-1,14	89,03	-0,91	104,26	0,15	102,02	0,07	97,54	-0,08
METALURGIA BÁSICA.....	110,65	0,35	104,72	0,15	103,70	0,12	98,86	-0,06	106,83	0,39	107,23	0,42
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	122,41	0,65	112,24	0,36	107,97	0,25	123,61	0,51	114,81	0,33	114,42	0,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,20	-0,03	105,28	0,20	105,23	0,20	79,85	-0,68	96,08	-0,12	96,52	-0,13
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,55	0,21	97,80	-0,07	92,80	-0,22	89,45	-0,43	87,98	-0,49	86,13	-0,50
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	145,22	0,41	126,47	0,25	118,10	0,16	130,69	0,15	114,59	0,08	111,15	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	108,20	0,41	102,12	0,11	100,77	0,03	106,96	0,13	105,12	0,09	103,51	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,79	2,79	100,63	0,63	99,72	-0,27	111,69	11,69	109,80	9,80	106,84	6,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,22	0,05	106,78	0,15	107,12	0,16	106,17	0,19	118,00	0,59	114,27	0,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,80	2,73	100,48	0,47	99,54	-0,44	111,86	11,48	109,52	9,21	106,59	6,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,10	0,60	101,97	0,27	100,80	0,11	108,72	1,01	108,31	0,88	106,15	0,65
FUMO.....	113,36	0,01	101,76	0,00	101,48	0,00	129,59	0,04	99,39	-0,00	91,28	-0,01
TÊXTIL.....	108,68	0,45	101,81	0,09	100,68	0,03	111,02	0,33	93,87	-0,21	91,99	-0,28
VESTUÁRIO.....	85,41	-0,89	82,65	-1,14	82,63	-1,14	83,81	-0,43	86,18	-0,34	84,92	-0,37
CALÇADOS E COURO.....	104,40	0,14	105,97	0,18	104,64	0,14	117,81	0,24	119,86	0,23	113,89	0,17
MADEIRA.....	88,14	-0,13	93,90	-0,07	93,23	-0,08	90,67	-0,06	100,70	0,00	97,32	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	93,64	-0,40	90,77	-0,61	90,78	-0,63	104,13	0,30	104,37	0,32	98,95	-0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	112,22	0,19	109,24	0,13	107,20	0,10	111,19	0,20	110,05	0,16	108,72	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,23	0,01	101,92	0,13	100,74	0,05	107,23	0,84	110,85	1,20	109,34	1,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,06	0,37	106,34	0,38	105,98	0,36	108,55	0,54	112,30	0,75	110,99	0,65
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,79	0,04	96,23	-0,20	95,09	-0,27	106,70	0,27	103,09	0,12	99,67	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	106,98	0,33	106,04	0,28	106,05	0,29	108,54	0,55	112,18	0,81	110,97	0,73
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	88,71	-0,91	91,55	-0,68	94,38	-0,45	88,24	-0,83	89,59	-0,73	91,31	-0,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	120,17	1,59	115,88	1,28	112,00	0,93	145,94	4,10	142,95	3,97	135,48	3,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,78	0,62	105,76	0,33	103,30	0,19	114,49	0,95	110,03	0,66	105,76	0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	109,85	0,87	103,69	0,32	102,35	0,20	123,28	3,35	109,13	1,41	105,49	0,85
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,17	0,05	96,69	-0,15	94,93	-0,24	108,88	0,22	103,11	0,07	100,39	0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	107,41	7,41	104,00	4,00	102,93	2,93	114,54	14,54	112,10	12,10	109,09	9,09
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,83	0,04	106,34	0,36	107,46	0,44	91,03	-0,82	103,03	0,26	99,10	-0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,83	7,36	103,86	3,64	102,65	2,50	117,06	15,49	113,05	11,89	110,13	9,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,71	0,83	105,91	1,00	106,60	1,11	104,95	0,64	114,56	1,79	113,01	1,60
FUMO.....	112,97	0,02	100,65	0,00	98,21	-0,00	135,19	0,21	100,37	0,00	87,27	-0,06
TÊXTIL.....	106,77	0,41	96,76	-0,21	95,35	-0,30	114,25	0,52	107,06	0,25	104,84	0,18
VESTUÁRIO.....	111,30	0,76	103,57	0,24	99,78	-0,01	99,54	-0,01	97,13	-0,07	99,06	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	103,82	0,15	103,69	0,14	100,33	0,01	107,30	0,14	111,81	0,21	109,99	0,18
MADEIRA.....	96,95	-0,05	97,78	-0,03	99,17	-0,01	100,60	0,00	104,59	0,04	105,21	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	111,91	0,34	96,62	-0,10	94,79	-0,16	113,25	0,44	93,97	-0,22	85,50	-0,55
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	125,79	0,35	106,10	0,08	100,57	0,00	108,29	0,17	105,56	0,10	102,07	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,20	0,31	105,70	0,34	103,53	0,20	137,67	2,63	134,27	2,16	131,94	1,86
BORRACHA E PLÁSTICO.....	132,39	0,84	135,10	0,86	132,51	0,78	141,57	0,77	142,94	0,77	133,84	0,61
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,49	-0,22	97,34	-0,16	97,61	-0,15	104,95	0,22	95,90	-0,19	93,60	-0,30
METALURGIA BÁSICA.....	105,92	0,57	106,53	0,62	106,77	0,66	115,87	2,77	117,93	3,27	115,17	2,86
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,41	0,40	96,80	-0,17	94,54	-0,29	149,40	3,16	119,31	1,28	110,05	0,60
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,01	0,20	96,39	-0,19	95,69	-0,21	109,23	0,64	106,14	0,43	105,47	0,34
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	130,05	1,42	117,86	0,84	115,35	0,71	121,50	0,85	115,33	0,62	113,59	0,56
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	111,47	0,77	104,87	0,33	104,36	0,30	116,09	1,70	109,56	1,06	108,07	0,92
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,36	0,08	100,83	0,05	98,77	-0,07	123,38	0,79	112,92	0,45	108,34	0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,87	3,87	98,04	-1,95	96,91	-3,08	105,90	5,90	109,34	9,34	107,64	7,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,00	0,24	104,16	0,49	104,47	0,49	102,03	0,50	116,57	3,69	112,04	2,57
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,00	3,51	97,17	-2,48	95,87	-3,66	107,67	5,79	107,80	6,06	106,69	5,26
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,56	0,39	93,11	-1,05	89,81	-1,60	108,58	0,98	114,10	1,63	112,17	1,44
TÊXTIL.....	99,90	-0,00	94,35	-0,08	95,60	-0,07	98,05	-0,01	102,34	0,01	105,84	0,04
VESTUÁRIO.....	111,66	1,53	102,78	0,36	100,91	0,12	112,79	0,58	108,23	0,37	104,39	0,21
CALÇADOS E COURO.....	122,31	0,47	116,47	0,33	112,45	0,24	174,95	0,64	178,39	0,65	172,11	0,60
MADEIRA.....	121,00	0,58	115,58	0,42	112,71	0,35	115,03	0,30	134,62	0,54	131,38	0,48
PAPEL E GRÁFICA.....	102,68	0,09	99,06	-0,03	97,63	-0,08	91,14	-0,54	95,52	-0,33	93,36	-0,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	155,92	0,59	114,73	0,16	104,13	0,04	113,65	0,14	95,82	-0,04	93,47	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	83,13	-0,30	88,63	-0,19	94,55	-0,09	83,49	-0,32	92,71	-0,15	99,69	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	119,96	0,54	108,85	0,24	105,72	0,15	115,81	0,23	109,79	0,14	105,45	0,08
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	112,00	1,82	100,79	0,12	98,61	-0,21	125,28	2,31	115,60	1,49	113,60	1,35
METALURGIA BÁSICA.....	103,95	0,29	102,28	0,16	101,76	0,14	107,20	1,51	108,73	1,90	105,36	1,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,10	-0,15	83,04	-0,48	78,79	-0,81	119,63	0,35	105,87	0,12	101,03	0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	63,27	-3,56	67,15	-3,02	73,19	-2,09	79,03	-1,66	85,55	-1,09	97,04	-0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,66	-0,07	81,82	-0,17	81,98	-0,15	102,78	0,02	91,83	-0,06	89,05	-0,08
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,05	0,12	100,95	0,01	101,23	0,01	117,42	0,15	118,81	0,16	116,10	0,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	117,28	1,08	111,14	0,68	107,49	0,46	137,08	1,23	123,21	0,79	118,57	0,63

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,97	-2,02	96,57	-3,42	96,06	-3,93	109,02	9,02	108,22	8,22	104,09	4,09
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,81	0,16	110,71	0,58	112,48	0,67	121,99	2,59	134,40	4,79	132,63	4,47
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,71	-2,14	95,80	-3,96	95,17	-4,56	106,72	5,92	104,17	3,58	99,85	-0,12
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	85,54	-2,28	90,49	-1,39	91,79	-1,25	62,54	-5,74	84,80	-1,74	86,76	-1,53
FUMO.....	112,55	0,04	92,07	-0,03	94,22	-0,02	116,40	0,04	87,31	-0,03	86,28	-0,04
TÊXTIL.....	121,32	0,69	119,44	0,64	114,46	0,47	156,66	1,10	150,42	0,91	139,32	0,72
VESTUÁRIO.....	89,38	-1,04	84,53	-1,64	83,96	-1,78	105,89	0,26	111,76	0,48	105,87	0,26
CALÇADOS E COURO.....	73,35	-0,40	74,00	-0,39	74,76	-0,39	81,76	-0,13	77,48	-0,17	77,70	-0,17
MADEIRA.....	94,50	-0,04	94,23	-0,05	91,45	-0,07	92,96	-0,03	100,69	0,00	91,83	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	96,44	-0,35	100,09	0,00	100,51	0,04	91,75	-0,67	95,66	-0,33	92,75	-0,52
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,87	0,02	100,87	0,00	100,04	0,00	106,63	0,21	102,22	0,07	97,74	-0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	91,37	-0,70	90,04	-0,84	89,01	-0,97	132,42	3,51	105,16	0,65	99,84	-0,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,90	0,39	100,04	0,00	97,14	-0,16	123,60	1,20	122,35	1,07	116,59	0,80
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	116,56	1,08	110,61	0,70	106,82	0,44	136,04	1,69	115,41	0,82	102,27	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	98,55	-0,07	97,41	-0,12	97,52	-0,12	100,38	0,03	103,12	0,25	101,27	0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	78,05	-1,07	70,57	-1,67	72,85	-1,60	89,32	-0,44	78,81	-0,96	78,75	-1,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	128,45	1,76	110,99	0,75	109,28	0,58	134,14	2,25	111,13	0,84	106,88	0,47
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,04	0,04	99,34	-0,02	99,33	-0,02	127,34	1,08	113,78	0,54	100,74	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	120,79	1,35	121,46	1,27	119,23	1,10	129,56	2,07	120,27	1,43	112,40	0,87
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,76	-0,42	91,55	-0,31	90,74	-0,35	89,45	-0,23	99,59	-0,00	97,86	-0,04

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,23	2,23	100,45	0,45	99,53	-0,46	111,72	11,72	109,63	9,63	106,81	6,81
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,13	0,03	103,93	0,02	100,55	0,00	109,93	0,03	107,43	0,02	99,61	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,21	2,20	100,42	0,42	99,51	-0,47	111,73	11,69	109,63	9,59	106,83	6,81
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,82	1,06	103,37	0,44	101,20	0,15	118,94	2,06	110,58	1,08	107,54	0,77
FUMO.....	114,21	0,00	115,49	0,00	114,74	0,00	127,94	0,01	109,89	0,00	107,38	0,00
TÊXTIL.....	108,64	0,46	102,46	0,13	101,59	0,09	107,63	0,24	88,33	-0,44	86,92	-0,50
VESTUÁRIO.....	70,28	-1,53	72,52	-1,55	74,26	-1,40	72,34	-0,64	75,59	-0,52	74,84	-0,53
CALÇADOS E COURO.....	106,21	0,21	108,83	0,27	108,15	0,25	122,09	0,29	124,53	0,28	117,26	0,21
MADEIRA.....	80,69	-0,19	90,19	-0,09	89,18	-0,11	85,20	-0,08	95,69	-0,02	92,24	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	90,82	-0,64	88,08	-0,86	88,24	-0,90	105,52	0,43	106,62	0,52	101,11	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,32	0,16	110,78	0,15	109,86	0,14	113,50	0,22	114,17	0,19	114,71	0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,02	0,07	103,36	0,25	102,32	0,17	101,66	0,21	109,56	1,14	108,67	1,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,19	0,23	104,39	0,32	104,58	0,33	105,68	0,42	110,10	0,72	109,48	0,66
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,83	-0,09	92,40	-0,35	91,39	-0,40	101,88	0,07	102,35	0,08	100,36	0,01
METALURGIA BÁSICA.....	110,12	0,33	108,03	0,26	107,90	0,26	105,61	0,21	111,19	0,44	111,43	0,44
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	85,35	-1,40	92,06	-0,74	96,04	-0,36	79,92	-1,55	86,19	-1,04	89,41	-0,76
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	124,28	2,14	121,55	1,93	116,54	1,44	153,27	5,11	151,91	5,13	143,24	4,09
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,47	0,55	104,31	0,28	101,62	0,10	113,29	0,99	109,48	0,71	105,55	0,42
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,31	0,83	101,76	0,17	100,39	0,03	123,67	3,89	108,45	1,50	104,86	0,86
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,01	0,08	95,31	-0,21	93,55	-0,28	107,16	0,17	100,74	0,01	98,28	-0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,96	3,96	101,31	1,31	100,81	0,81	107,37	7,37	107,38	7,38	104,83	4,83
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,15	0,03	105,40	0,04	103,27	0,02	109,37	0,09	113,63	0,12	110,60	0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,95	3,92	101,27	1,26	100,79	0,78	107,35	7,28	107,32	7,25	104,77	4,72
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,89	0,16	101,94	0,34	102,61	0,45	105,57	0,84	107,38	1,10	106,15	0,91
FUMO.....	105,36	0,02	141,73	0,38	136,94	0,30	105,20	0,05	122,88	0,25	120,19	0,21
TÊXTIL.....	99,71	-0,01	95,06	-0,23	93,85	-0,30	104,68	0,19	98,87	-0,04	95,80	-0,18
VESTUÁRIO.....	105,36	0,51	101,13	0,10	100,60	0,05	111,31	0,63	112,05	0,65	106,14	0,34
CALÇADOS E COURO.....	105,91	0,64	95,40	-0,54	95,16	-0,57	107,57	0,60	101,58	0,12	101,05	0,08
MADEIRA.....	107,72	0,62	104,31	0,35	102,64	0,21	108,14	0,51	108,57	0,52	105,34	0,31
PAPEL E GRÁFICA.....	100,15	0,00	99,36	-0,03	100,39	0,02	96,79	-0,18	100,94	0,05	100,54	0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,02	-0,02	100,72	0,00	108,43	0,06	113,03	0,16	111,39	0,13	116,69	0,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,13	0,08	99,91	-0,00	98,95	-0,02	102,18	0,10	103,28	0,17	97,10	-0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,59	-0,17	94,44	-0,27	93,26	-0,33	97,21	-0,15	100,63	0,03	99,13	-0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,59	-0,01	97,82	-0,09	95,65	-0,17	96,50	-0,15	96,32	-0,16	91,81	-0,34
METALURGIA BÁSICA.....	121,61	0,29	111,20	0,15	109,55	0,14	111,07	0,25	111,12	0,24	109,54	0,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,02	0,22	101,21	0,05	100,68	0,03	122,60	1,07	117,04	0,81	110,03	0,49
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	110,67	0,82	109,46	0,72	109,55	0,72	111,81	1,34	110,10	1,19	108,56	0,98
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,62	0,11	99,08	-0,03	97,13	-0,09	103,64	0,15	103,00	0,13	99,77	-0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	116,70	0,79	112,83	0,59	111,35	0,52	119,10	1,65	117,79	1,52	115,79	1,35
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	99,84	-0,01	99,15	-0,06	98,82	-0,08	105,96	0,34	111,39	0,63	109,25	0,51

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,47	4,47	103,21	3,21	102,78	2,78	106,52	6,52	108,81	8,81	105,08	5,08
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,07	-0,07	89,79	-0,10	89,19	-0,11	90,55	-0,07	89,49	-0,08	89,45	-0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,60	4,56	103,36	3,32	102,93	2,89	106,66	6,60	108,98	8,90	105,21	5,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,14	0,68	104,87	1,01	107,07	1,48	108,26	1,58	114,24	2,59	110,43	1,90
FUMO.....	104,44	0,00	125,21	0,02	121,70	0,01	141,91	0,02	132,02	0,02	122,99	0,01
TÊXTIL.....	98,10	-0,05	98,90	-0,03	97,62	-0,07	90,85	-0,20	94,70	-0,11	95,85	-0,09
VESTUÁRIO.....	117,90	1,92	111,19	1,18	108,53	0,88	138,65	1,77	133,99	1,46	127,45	1,17
CALÇADOS E COURO.....	95,27	-0,06	89,07	-0,16	89,06	-0,16	99,32	-0,00	95,88	-0,03	99,50	-0,00
MADEIRA.....	105,68	0,69	101,21	0,15	98,88	-0,13	106,22	0,72	110,45	1,16	107,61	0,80
PAPEL E GRÁFICA.....	103,37	0,22	103,67	0,24	105,00	0,34	103,61	0,24	106,10	0,40	103,02	0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,09	-0,09	100,12	0,00	108,74	0,21	110,07	0,28	106,25	0,16	109,47	0,23
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,78	-0,07	98,22	-0,05	96,99	-0,09	78,45	-1,51	94,45	-0,37	88,75	-0,69
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,59	0,23	94,64	-0,24	91,57	-0,36	99,52	-0,02	101,93	0,09	94,86	-0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,30	-0,08	100,93	0,04	97,73	-0,10	97,23	-0,13	98,81	-0,05	92,18	-0,37
METALURGIA BÁSICA.....	106,05	0,04	95,19	-0,04	95,99	-0,03	91,53	-0,08	90,72	-0,09	99,93	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,44	0,01	98,22	-0,08	98,12	-0,08	103,74	0,14	103,01	0,12	95,72	-0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,27	0,67	111,87	0,79	111,89	0,81	130,58	2,86	127,69	2,82	122,67	2,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,20	-0,11	92,39	-0,24	89,71	-0,36	88,99	-0,48	98,34	-0,07	96,85	-0,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,39	0,43	105,94	0,30	106,49	0,34	116,87	1,76	107,29	0,79	102,48	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,34	0,25	107,01	0,51	104,85	0,34	105,87	0,29	112,25	0,60	110,92	0,53

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	103,48	3,48	101,50	1,50	100,77	0,77	109,58	9,58	108,76	8,76	105,29	5,29
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	117,84	0,22	121,77	0,24	116,64	0,19	123,99	0,44	133,95	0,53	128,84	0,48
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,32	3,27	101,28	1,26	100,60	0,59	109,35	9,17	108,38	8,25	104,93	4,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,19	0,52	100,90	0,14	99,55	-0,07	118,68	2,54	113,30	1,82	111,75	1,62
FUMO.....	109,11	0,00	120,20	0,03	118,47	0,03	110,47	0,03	118,35	0,06	112,20	0,04
TÊXTIL.....	100,08	0,00	92,97	-0,71	91,76	-0,87	109,46	0,92	101,38	0,14	96,50	-0,38
VESTUÁRIO.....	97,74	-0,38	96,92	-0,53	97,65	-0,41	103,28	0,41	107,74	0,94	101,44	0,18
CALÇADOS E COURO.....	95,86	-0,06	92,67	-0,11	93,85	-0,09	114,66	0,13	118,04	0,16	117,26	0,14
MADEIRA.....	109,04	1,03	108,15	0,91	107,44	0,83	106,00	0,44	105,26	0,39	101,17	0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	99,33	-0,03	99,53	-0,02	100,20	0,00	104,41	0,24	109,28	0,51	106,26	0,33
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	132,74	0,00	111,23	0,00	110,02	0,00	128,17	0,00	109,62	0,00	106,75	0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	120,27	0,26	116,01	0,20	112,18	0,14	119,19	0,33	109,76	0,18	102,27	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,85	-0,47	93,20	-0,39	92,32	-0,42	90,05	-0,69	91,77	-0,57	94,09	-0,38
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,02	-0,05	95,70	-0,23	93,88	-0,33	97,81	-0,13	95,21	-0,30	88,33	-0,73
METALURGIA BÁSICA.....	128,11	0,37	116,29	0,22	112,88	0,22	130,63	0,53	122,38	0,40	111,22	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,89	-0,08	99,03	-0,02	99,02	-0,02	113,62	0,40	115,25	0,44	103,59	0,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	113,67	0,99	113,13	0,91	112,13	0,81	118,52	2,20	116,47	1,93	115,37	1,73
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,53	0,35	107,78	0,25	106,58	0,22	114,01	0,64	106,20	0,30	104,01	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	109,09	0,33	104,79	0,17	104,20	0,14	109,97	0,56	115,73	0,88	116,80	0,86
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	108,56	0,58	108,30	0,55	107,28	0,49	113,89	0,86	120,21	1,17	116,41	0,94

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2004

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,01	4,01	99,78	-0,21	99,41	-0,58	106,48	6,48	105,42	5,42	104,39	4,39
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,97	0,00	103,63	0,01	103,36	0,01	106,63	0,03	106,83	0,03	103,05	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,03	4,01	99,76	-0,23	99,39	-0,60	106,49	6,46	105,42	5,39	104,40	4,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	96,85	-0,54	99,99	-0,00	100,83	0,13	92,95	-0,95	95,50	-0,59	97,25	-0,36
FUMO.....	105,10	0,04	143,67	0,93	138,62	0,72	104,34	0,09	123,34	0,56	121,12	0,48
TÊXTIL.....	100,99	0,01	99,74	-0,00	98,71	-0,02	110,85	0,13	101,50	0,02	99,99	-0,00
VESTUÁRIO.....	105,89	0,14	93,05	-0,17	91,61	-0,21	101,85	0,02	93,75	-0,08	90,87	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	106,83	1,77	95,77	-1,15	95,46	-1,24	107,66	1,40	101,26	0,23	100,57	0,10
MADEIRA.....	112,64	0,27	103,28	0,07	100,89	0,01	123,05	0,34	108,14	0,12	106,28	0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	97,61	-0,11	94,64	-0,24	95,60	-0,19	84,89	-0,78	90,66	-0,48	94,07	-0,29
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,93	0,00	104,94	0,00	104,59	0,00	114,24	0,13	118,50	0,15	127,78	0,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,93	0,02	95,31	-0,14	95,63	-0,13	123,01	1,33	110,59	0,68	104,00	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,60	-0,21	95,73	-0,20	95,41	-0,22	102,89	0,13	109,38	0,41	108,03	0,38
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,01	0,08	98,04	-0,05	96,53	-0,08	94,71	-0,14	96,19	-0,10	98,55	-0,03
METALURGIA BÁSICA.....	123,88	0,42	114,51	0,24	112,84	0,21	110,77	0,38	113,67	0,45	113,50	0,43
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	111,82	0,69	104,43	0,25	103,33	0,19	133,93	2,25	123,80	1,56	118,43	1,28
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	107,97	0,72	105,45	0,48	106,33	0,56	96,73	-0,40	96,37	-0,46	96,39	-0,45
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,33	0,10	97,23	-0,09	95,41	-0,15	105,58	0,21	104,69	0,18	99,49	-0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	128,09	1,50	123,32	1,18	119,60	0,98	124,64	2,33	127,82	2,49	126,69	2,34
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	91,18	-0,68	87,59	-0,95	88,97	-0,83	101,87	0,11	106,23	0,36	104,42	0,25

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2004**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	3,26	3,79	3,84	2,69	2,75	2,61	5,95	6,54	6,45	2,69	2,75	2,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,18	2,06	2,72	2,03	1,93	1,45	4,20	3,98	4,17	2,03	1,93	1,45
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,28	3,83	3,87	2,71	2,77	2,63	5,99	6,60	6,50	2,71	2,77	2,63
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,47	4,66	6,64	2,57	3,13	2,68	6,04	7,79	9,32	2,57	3,13	2,68
FUMO.....	5,92	1,48	6,72	17,45	36,79	23,95	23,37	38,27	30,67	5,92	1,48	6,72
TÊXTIL.....	2,75	3,31	3,05	2,14	2,51	1,92	4,89	5,82	4,98	2,14	2,51	1,92
VESTUÁRIO.....	4,00	4,42	3,75	3,45	3,66	3,85	7,45	8,09	7,60	3,45	3,66	3,75
CALÇADOS E COURO.....	4,43	5,83	4,45	3,82	3,09	3,12	8,26	8,92	7,56	3,82	3,09	3,12
MADEIRA.....	5,23	5,09	3,56	3,71	3,64	3,64	8,94	8,72	7,20	3,71	3,64	3,56
PAPEL E GRÁFICA.....	2,35	3,00	2,14	1,72	1,62	1,96	4,07	4,63	4,10	1,72	1,62	1,96
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	3,26	5,89	8,74	2,75	2,58	3,56	6,01	8,47	12,30	2,75	2,58	3,56
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,27	3,28	2,10	1,95	2,06	2,04	4,21	5,34	4,13	1,95	2,06	2,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,42	3,03	2,72	2,73	2,48	2,29	6,16	5,51	5,01	2,73	2,48	2,29
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	2,90	2,99	2,57	2,69	2,72	2,47	5,60	5,71	5,04	2,69	2,72	2,47
METALURGIA BÁSICA.....	2,17	2,27	2,25	1,47	1,38	1,55	3,64	3,65	3,80	1,47	1,38	1,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,17	4,39	3,79	2,86	2,02	2,01	6,03	6,40	5,80	2,86	2,02	2,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	2,41	2,82	2,48	2,91	2,80	1,95	5,32	5,63	4,43	2,41	2,80	1,95
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,44	3,86	4,10	1,70	2,11	3,49	5,14	5,97	7,59	1,70	2,11	3,49
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	3,18	2,47	2,53	1,72	1,13	1,60	4,89	3,60	4,13	1,72	1,13	1,60
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,30	3,36	3,77	3,32	2,98	3,36	6,63	6,35	7,13	3,30	2,98	3,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2004**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	3,26	3,79	3,84	2,69	2,75	2,61	5,95	6,54	6,45	2,69	2,75	2,61
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	5,36	5,86	3,96	4,64	4,51	3,71	9,99	10,37	7,67	4,64	4,51	3,71
REGIÃO NORDESTE.....	3,56	5,77	9,22	2,18	2,39	2,55	5,74	8,16	11,78	2,18	2,39	2,55
CEARÁ.....	2,54	4,82	3,52	2,61	2,07	1,96	5,15	6,89	5,48	2,54	2,07	1,96
PERNAMBUCO.....	3,54	10,56	13,76	1,78	2,48	3,70	5,32	13,04	17,46	1,78	2,48	3,70
BAHIA.....	3,17	2,93	2,74	2,27	2,40	2,13	5,44	5,33	4,87	2,27	2,40	2,13
REGIÃO SUDESTE.....	2,86	2,96	2,83	2,10	2,08	2,18	4,97	5,04	5,01	2,10	2,08	2,18
MINAS GERAIS.....	3,36	3,62	3,67	2,85	2,41	2,57	6,21	6,03	6,24	2,85	2,41	2,57
ESPÍRITO SANTO.....	3,65	3,88	3,84	2,61	2,29	2,75	6,26	6,17	6,58	2,61	2,29	2,75
RIO DE JANEIRO.....	2,07	3,11	2,40	1,83	2,24	1,94	3,90	5,34	4,33	1,83	2,24	1,94
SÃO PAULO.....	2,81	2,72	2,61	1,91	1,95	2,08	4,72	4,67	4,69	1,91	1,95	2,08
REGIÃO SUL.....	3,30	4,00	3,57	3,51	3,73	3,17	6,81	7,73	6,73	3,30	3,73	3,17
PARANÁ.....	3,26	4,27	3,58	3,40	2,87	3,24	6,66	7,15	6,82	3,26	2,87	3,24
SANTA CATARINA.....	3,79	3,82	3,64	2,98	3,58	3,33	6,78	7,40	6,97	2,98	3,58	3,33
RIO GRANDE DO SUL.....	2,97	3,93	3,50	3,98	4,47	2,98	6,95	8,40	6,48	2,97	3,93	2,98

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

